RESOLUÇÃO Nº 635-COGRAD/UFMS, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Administração – Bacharelado do Câmpus de Aquidauana.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, **caput**, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, e na Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.004775/2001-81, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração – Bacharelado do Câmpus de Aquidauana, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

a) mínima do CNE: 3.000 horas; e

b) mínima UFMS: 3.000 horas.

II - tempo de duração:

a) proposto para integralização curricular: oito semestres;

b) mínimo CNE: oito semestres; e

c) máximo UFMS: doze semestres.

III - turno de funcionamento: noturno e sábado pela manhã e sábado à tarde.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2023, para todos os estudantes do Curso.

Art. 4º Fica revogada, a partir de 6 de março de 2023, a Resolução nº 382, de 19 de novembro de 2021.

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1017

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 2 de janeiro de 2023, com efeitos a partir de 6 de março de 2023.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA

Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira**, **Presidente de Conselho**, em 25/11/2022, às 18:24, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3694882** e o código CRC **0DCDEE00**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67) 3345-7041
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000095/2022-12 SEI nº 3694882

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1018

ANEXO - PPC - CPAQ (Res. nº 635, Cograd, de 25 de novembro de 2022.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Administração

1.2. Código E-mec: 52130

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres
b) Mínimo CNE: 8 Semestres
c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3000 Horas
b) Mínima UFMS: 3000 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 60 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE AQUIDAUANA

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Câmpus II: Oscar Trindade de Barros, 740 Bairro da Serraria - CEP 79200-000. Aquidauana - MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução n° 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1019
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 3

revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A fundamentação legal do Curso parte das seguintes regulamentações:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1020

Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;

- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução n° 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução n° 5, CNE/CES, de 21 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4° da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1021

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve a sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620 a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), instituiu departamentos e criou o Curso de Medicina. No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda no Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), em 1977, foi realizada a federalização da instituição, que passou a se denominar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de MS. O Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá/MT, de acordo com ato do Conselho Diretor nº 5 de 9 de janeiro de 1980. Em 2001, foram implantados os Câmpus em Coxim/MS (CPCX), e em Paranaíba/MS (CPAR), ambos pela Portaria nº 403 de 12 de setembro de 2001. A Resolução do Conselho Universitário (COUN) nº 55 de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previu novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados os Câmpus em Chapadão do Sul/MS (CPCS), pela Resolução COUN nº 59 de 12 de dezembro de 2005, e em Nova Andradina/MS (CPNA), conforme a Resolução COUN nº 64 de 12 de dezembro de 2005. De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus em Dourados/MS (CPDO) foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação em 1º de janeiro de 2006.

Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), pela Resolução COUN nº 27 de 19 de setembro de 2005; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), conforme a Resolução COUN nº 40 de 26 de outubro de 2005; e a Faculdade de Odontologia (FAODO), pela Resolução COUN nº 39 de 26 de outubro de 2005.

Em 2007, conforme Resolução COUN nº 60 de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a proposta de participação da UFMS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

Em decorrência desta adesão, a UFMS ampliou a oferta de cursos de graduação a partir do ano letivo de 2009 em três novos Câmpus: Bonito (CPBO), implantado pela Resolução COUN nº 90 de 28 de outubro de 2008; Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), implantados, respectivamente, pelas Resoluções COUN nº 89 e nº 88, ambas de 28 de outubro de 2008; na Cidade Universitária com a Faculdade de Direito (FADIR), Resolução COUN nº 99 de 10 de novembro de 2008, e a Faculdade de Computação (FACOM), segundo a Resolução COUN nº 44 de 21 de agosto de 2009.

Em 2013, foram criados, pela Resolução COUN nº 25 de 16 de abril de 2013, o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1022

Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 6

Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão da reestruturação e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). No ano de 2014, foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN), Resolução COUN nº 96 de 05 de dezembro de 2014.

Em 2017, com a Resolução COUN nº 18 de 21 de março de 2017, foram criados o Instituto de Biociências (INBIO) e o Instituto Integrado de Saúde (INISA), bem como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), mediante a extinção dos Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Em 2019, a Resolução do COUN nº 50 de 27 de março, aprovou a extinção do Campus de Bonito.

A UFMS possui cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, nas vinte e cinco unidades acadêmicas setoriais, sendo dezesseis na Cidade Universitária e nove Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPAQ); Chapadão do Sul (CPCS); Corumbá, o Câmpus do Pantanal (CPAN); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Paranaíba (CPAR); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL), além de atender a EaD em polos nos diversos municípios do Estado.

Outras unidades Integram a estrutura da UFMS como a Base de Estudos do Pantanal e de Bonito, o Hospital Veterinário, a Fazenda Escola, a Pantanal Incubadora Mista de Empresas, o Museu de Arqueologia, a Coleção Zoológica, o Biotério, os Herbários, a Micoteca, as Clínicas-escola de Psicologia, as Farmácias-escola, a Clínica de Odontologia, os Escritórios Modelo de Assistência Judiciária, os complexos culturais e poliesportivos (Estádio Esportivo Pedro Pedrossian, Teatro Glauce Rocha, dentre outros), com a finalidade de apoiar às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo e comunicação e possibilitar o desenvolvimento de atividades técnica, cultural desportiva e recreativa, além de oferecer laboratórios que servem de suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional da UFMS compreende os Conselhos Superiores quais sejam, Conselho Universitário (COUN), Conselho Diretor (CD), Conselho de Extensão, Cultura e Esportes (COEX) e o Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (COPP); as unidades da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias); as Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdades, Institutos e Escola); e as Unidades Suplementares (Agências).

Destaca-se que a estrutura organizacional da UFMS foi reorganizada para melhorar a identidade e o diálogo institucional; aprimorar os procedimentos educacionais, científicos e administrativos simplificando canais e dando mais agilidade aos processos. Dessa forma, a estrutura tem se mostrado mais eficaz e apropriada, pois permite que seja dada mais atenção aos estudantes, tanto da Cidade Universitária quanto dos Câmpus.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFMS atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, firmando-se como instituição que interage na busca de soluções para o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul e da sociedade brasileira.

Assim, sua atuação abrange as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística,

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1023

Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 7

Letras e Artes. Em busca do atendimento de sua missão, a UFMS propicia e disponibiliza ao ser humano, por meio dos cursos de graduação e de pós-graduação, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, com respeito a diversidade em um ambiente inclusivo.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O Câmpus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPAQ/UFMS) teve sua história iniciada com a apresentação de requerimento na Câmara de Vereadores de Aquidauana, na sessão de 24 de abril de 1970, para a criação da Faculdade de Filosofia nesta cidade. Em 27 de abril de 1970, este pedido foi encaminhado pelo Presidente da Câmara ao Secretário de Estado de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso. No dia 10 de julho do mesmo ano, pelo Ofício n.º 131/70, o Secretário de Estado de Educação informou que o Governador do Estado concordava com a criação do Centro Pedagógico.

No dia 21 de agosto de 1970, foi publicado, no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, o Decreto n.º 1.146, de 13 de agosto de 1970, criando o Centro Pedagógico de Aquidauana (CPAQ), integrado à Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede na cidade de Campo Grande.

A partir de 6 de fevereiro de 1971 o CPAQ começou a funcionar e, através da Portaria n.º 14/1971, o Reitor da UEMT designou responsável para responder pela direção do Centro. Neste mesmo ano, foi realizado o primeiro vestibular para os Cursos de Letras Português e Literatura, Letras Português e Inglês e Estudos Sociais. A instalação oficial deu-se em 7 de março de 1971 e o período letivo iniciou-se em 29 do mesmo mês e ano.

O Centro Pedagógico foi instalado, inicialmente, nas dependências da Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro (Cejar), em 1971. Posteriormente, o Estado comprou a construção inacabada do Ginásio Imaculada Conceição, de propriedade dos Padres Redentoristas, localizado na Praça Nossa Senhora da Imaculada Conceição, concluído no ano de 1974, para instalar o Centro Pedagógico, cujas atividades permanecem ali até hoje (Unidade I).

Depois da divisão do Estado, em 1977, e com a federalização da UEMT, em 1979, o Centro passou a constituir uma Unidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com o nome de Centro Universitário de Aquidauana (CEUA) e, posteriormente, Câmpus de Aquidauana (CPAQ).

O aumento do número de cursos e, consequentemente, de vagas, levou à necessidade de construção de outros prédios, o que se materializou com a inauguração da Unidade II do Câmpus de Aquidauana, localizada no bairro Serraria, espaço que passou a abrigar a maioria dos cursos de graduação em 2016. Por fim, o prédio em que foi instalada terceira Unidade do Câmpus de Aquidauana, a Base de Pesquisas Históricas e Culturais das Bacias dos Rios Aquidauana e Miranda – Unidade Técnica, (Bpram-UT) foi adquirido em 2003, passando a funcionar a partir de 2008.

O CPAQ funciona atualmente com os seguintes cursos superiores de graduação: Administração; Ciências Biológicas; Geografia, Bacharelado; Geografia, Licenciatura; História; Letras, Licenciatura em Português e Espanhol; Letras Licenciatura, Português e Inglês; Letras, Licenciatura em Português e Literatura; Matemática; Pedagogia e Turismo; com a Licenciatura Intercultural Indígena Povos do Pantanal, em regime de alternância; e, no que tange à pós-graduação, com o curso Mestrado Acadêmico em Geografia.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1024

Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 8

O Curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Aquidauana (UFMS/CPAQ), foi reconhecido pela Portaria MEC nº 120, de 23 de março de 1984 e criado a partir da Resolução nº 10*, Coun, de 3 maio 2001, ano em que se iniciou a estruturação do Curso cuja proposta foi atuar para suprir a carência de profissionais da área em Aquidauana e região. A criação do Curso foi idealizada por um docente do Curso de História que era Bacharel em Administração, mestre e doutor em História, e contou com o apoio de outros docentes do CPAQ. Inicialmente o Curso foi lotado no Departamento de História, onde foram também lotadas a maioria das disciplinas, o que permaneceu até 2010, quando houve a extinção dos departamentos na UFMS. O Curso iniciou com ênfase em Turismo e Hotelaria, mas em 2010 a habilitação foi excluída, passando, então, a ser um Curso voltado à Administração de quaisquer tipos de organização.

Na sua implementação, o Curso de Administração contava com um total de 3 professores efetivos. Atualmente conta com um total de 7 professores efetivos, sendo que todos possuem o título de Doutor.

O primeiro vestibular do Curso de Administração aconteceu em 2001. Em 20 anos de existência o Curso já formou cerca de 320 acadêmicos.

Desde o seu início, o Curso não recebeu visita da Comissão de Avaliação Externa com vistas ao seu reconhecimento, devido às notas satisfatórias obtidas no Exame de Desempenho de Estudantes (Enade).

Os acadêmicos do Curso de Administração participaram da Avaliação do Enade nos anos de 2009, 2012, 2015 e 2018, obtendo as notas, respectivamente 3, 3, 2 e 3.

Atualmente o Curso é oferecido na modalidade presencial e confere o título de Bacharel em Administração aos concluintes. Para tanto, é necessário cursar uma carga horária total de 3068 horas distribuídas entre componentes curriculares obrigatórios e optativos, cujo período mínimo para integralização é de 8 semestres. São oferecidas 50 vagas anuais e as aulas são ministradas no período noturno e aos sábados nos períodos matutino e vespertino, na unidade II do CPAQ.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

A mesorregião dos Pantanais Sul-mato-grossenses é uma das quatro mesorregiões de Mato Grosso do Sul. É formada por sete municípios, os quais se dividem em duas microrregiões: Aquidauana e Baixo Pantanal. A microrregião do Baixo Pantanal é composta por Ladário, Porto Murtinho e Corumbá, com câmpus próprio. A microrregião de Aquidauana abrange os municípios de Aquidauana, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti e Miranda. De acordo com dados do IBGE (2020), sua população estimada em 2020 é de 112.953 (cento e doze mil e novecentos e cinquenta e três) habitantes, ocupando uma área de aproximadamente 27730 km² (vinte e sete mil setecentos e trinta quilômetros quadrados).

O município de Aquidauana teve sua população estimada em 48.184 habitantes pelo IBGE (2021). A média do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Aquidauana (IDHM) é de 0,688, ligeiramente inferior ao IDH nacional, de 0,699. O Produto Interno Bruto per capita por município em 2019 era de 20.066,24 em Aquidauana; 19.920,79 em Anastácio; Dois Irmãos do Buriti com 18.698,47 e Miranda com 18.405,33, conforme IBGE (2019). A média salarial dessa microrregião varia de 0,5 (meio) a 2 (dois) salários mínimos por trabalhador e a base da economia aquidauanense é formada pelo comércio, serviços e agropecuária.

A cidade de Aquidauana tem grande importância para o Pantanal, disputa com Cáceres - Mato Grosso a segunda colocação em importância na região, já que

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1025
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 9

a primeira é Corumbá, pois serve de acesso terrestre e aéreo à região. A cidade exerce influência sobre os municípios de Anastácio e Nioaque (Centros Locais) e possui uma área de lavoura temporária de 1.037 hectares onde se destaca o cultivo de milho, mandioca e olerícolas. O mesmo acontece na pecuária, com destaque para a de corte, em uma área de 219.911,917ha de pastagem natural, e 800.827 cabeças de bovinos, segundo dados do IBGE. Outros ramos de pecuária importantes são a pecuária extensiva de cria e recria sustentada pelas pastagens naturais. O sistema de criação de gado é feito em grandes propriedades, com poucas divisões e manejo de rebanho limitado.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

De acordo com dados Geoambientais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade) de 2015 , a mesorregião dos Pantanais Sul-mato-grossenses está localizada na porção Centro-Oeste e Noroeste de MS abrangem grande parte do Pantanal o que faz da atividade turística uma das mais importantes atividades econômicas da região, sendo sua base o turismo contemplativo e a pesca esportiva. Ocupa a maior extensão territorial dentro do Estado e destaca-se por patrimônios naturais da humanidade, a concentração de vida selvagem, com grande biodiversidade, barcos hotéis e hotéis fazendas. A microrregião de Aquidauana possui baixa densidade demográfica (aproximadamente 4 hab/km²), distribuídos nos quatro municípios. A cidade de Aquidauana, sede do câmpus, situa-se a cerca de 130 km da capital Campo Grande, é conhecida por Cidade Natureza, devido a variedade de flora e fauna. Possui vários rios para pesca, no entanto o rio que dá nome a cidade é o principal deles, possui também quatro distritos: Camisão, Cipolândia, Piraputanga e Taunay. A principal atividade econômica da região é a criação de gado de corte, serviços e turismo. Vale ressaltar ainda na região em questão, a presença de assentados, quilombolas, ribeirinhos e a enorme população indígena de várias etnias, a exigir profissionais qualificados capazes de atender às suas mais diversas demandas.

Portanto, localizado na região do alto Pantanal, o Campus de Aquidauana tem demonstrado extrema preocupação com as questões que envolvem o meio ambiente, uma vez que um dos mais belos ecossistemas do mundo se inicia em Mato Grosso do Sul, no município de Aquidauana, também conhecido como “Portal do Pantanal”. Partindo dessa premissa buscamos contemplar a temática ambiental nas Atividades Orientadas de Ensino, Gestão de Agronegócios e Gestão Socioambiental. Os acadêmicos têm também a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre Educação ambiental na educação formal e no âmbito informal e desenvolver práticas de educação ambiental. Dessa maneira, estarão preparados para contribuir com a sociedade através da aplicação de conhecimentos obtidos no curso de Administração sobre essa temática.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

O Curso de Administração do Câmpus de Aquidauana atende discentes oriundos da própria cidade e de municípios vizinhos, como Anastácio, Miranda, Bodoquena, Jardim, Nioaque, Dois Irmãos do Buriti, Bela Vista, Bonito, Guia Lopes da Laguna. Nesses mesmos municípios há presença de faculdades particulares que oferecem o Curso na modalidade EaD (Educação a Distância), sem um quantitativo de vagas ofertadas por ano, já que as turmas podem ser formadas a partir de um estudante. Cerca de 90% da microrregião de Aquidauana é alfabetizada, sendo que, em 2018, houve 19.693 estudantes matriculados no Ensino Fundamental, 4.849 estudantes no Ensino Médio, havia 76 escolas de Ensino Fundamental e 26 de Ensino Médio. Destaca-se que esses municípios contam com empresas que atuam nos mais diversos segmentos da economia e que demandam mão de obra especializada e/ou qualificada.

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1026

Além disso, no município de Aquidauana estão presentes o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Ambos não oferecem o Curso de Administração. Com isso, demonstra-se a importância do Curso de Administração na UFMS, Câmpus de Aquidauana, que cumpre papel essencial na difusão de conhecimento e é requisito importante para formar um profissional atuante na área com condições de participação na vida social, permitindo-lhe o acesso à cultura, ao trabalho, ao progresso, à cidadania na atual fase de desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, emergente no contexto da revolução tecnológica e da globalização do capital e do trabalho não obstante aos anseios nacionais, regionais e locais.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica está diretamente associada às competências profissionais que os discentes desenvolverão durante a realização do Curso nas mais diversas atividades de natureza disciplinar e não disciplinar, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) estabelecidas para os cursos de Administração (Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021). De acordo com o Art. 3º dessa Resolução, o Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais: *I- integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador; II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica; III - analisar e resolver problemas; IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades; V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional; VI - gerenciar recursos; VII - ter relacionamento interpessoal; VIII - comunicar-se de forma eficaz; IX - aprender de forma autônoma.*

A dimensão técnica valoriza os conhecimentos sobre as teorias organizacionais e a gestão das organizações. Devido a isso, acrescenta-se que o discente deverá integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador, para capacitar na criação ou aprimoramento de forma inovadora de modelos de negócios, operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do Curso.

Para o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas ao profissional de administração, o Curso utilizará diferentes metodologias, incluindo metodologias ativas no desenvolvimento dos conteúdos curriculares. Também promoverá atividades curriculares de caráter prático, além de trabalhos integrados que contribuem para ensino teórico-prático. Além disso, promoverá uma série de atividades, estimulará a participação dos acadêmicos em ações e projetos de pesquisa, extensão, ensino e cultura. Também apoiará e estimulará a participação dos acadêmicos em eventos, oficinas e cursos ministrados no contexto interno e externo à UFMS. Para o Curso de Administração - Bacharelado, o fazer como competência técnica permeia outras dimensões fundamentais (ética, política, social,

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
BOLETIM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1027

do desenvolvimento pessoal e cultural) para o processo formativo dos estudantes e para as relações que estabelecerão em todos os setores da vida em sociedade. Destaca-se que a avaliação das competências, ocorre por meio de participação em atividades práticas e extensionistas.

5.1.2. POLÍTICA

A Dimensão Política diz respeito à formação de um sujeito capaz de compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o ambiente social e o ambiente do trabalho. Diz respeito à compreensão dos processos de exploração, dominação e subordinação que se estabelecem no convívio social e as diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe. Diante disso, além das competências técnicas, o Projeto Pedagógico do Curso de Administração permite o trabalho educacional envolvendo a sensibilização das questões políticas de forma transversal nas suas disciplinas.

A dimensão permite o trabalho educacional envolvendo a sensibilização das questões políticas, nos dois sentidos como tratado na língua inglesa, do *policy* como do *politic* e sua relação com poder, opinião pública, *lobby* e suas implicações sociais. Para tanto, a estrutura curricular articula este conhecimento diretamente pelos seus componentes curriculares, tendo como conteúdo ementário temas como conceitos de Política e participação política, concepções de Estados, ideologias políticas e econômicas, política e redes de poder e o poder nas organizações e nas possibilidades de atividades entre disciplinas, projetos interdisciplinares e/ou específicos para tratar o tema podendo ser de ensino, pesquisa e/ou extensão.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão, no Curso de Administração, tem como objetivo propiciar uma formação ampla, que leve o acadêmico a refletir sobre sua própria pessoa para muito além de sua formação profissional, principalmente em situações que envolvem sua vida pessoal. Buscando contribuir e dinamizar esse processo reflexivo, o Curso viabilizará ações, tais como:

a) Eventos envolvendo temáticas que discutam sobre a conjuntura brasileira e mundial, nos aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais;

b) Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes;

c) Cursos e oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos sobre temáticas específicas, como por exemplo, saúde física e mental, relações interpessoais, desenvolvimento de carreira, entre outros.;

d) Divulgação de oportunidades para mobilidade acadêmica e intercâmbio.

5.1.4. CULTURAL

Em termos de atividades culturais, projetos como o de artes circenses, danças, artes marciais, basquete, futebol, vôlei, são oferecidos todos os semestres. Momentos como o "**Show** de Verão" da UFMS, atividades de recepção dos ingressantes e outras atividades fazem parte dos diversos eventos científicos e culturais realizados pelos cursos do Câmpus, como **shows**, poesias, teatros e demais exibições artísticas que abrilhantam os eventos e proporcionam uma experiência cultural aos acadêmicos.

5.1.5. ÉTICA

O Curso de Administração tem a compreensão de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem buscar aliar a formação de profissionais com competência técnica, ao mesmo tempo em que é necessário desenvolver a

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1028
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 12

sensibilidade e uma forte formação ética de seres humanos solidários. Tal perspectiva implica, por um lado, na formação de profissionais empreendedores, capazes de gerir negócios com qualidade e de construir iniciativas inovadoras e por outro lado, a formação de cidadãos que tenham clara compreensão das implicações éticas de suas decisões.

Essa postura será estimulada a partir da reflexão crítica sobre conteúdos e métodos do conhecimento em gestão e, principalmente, sobre as relações sociais, compreendidas aqui como respeito à vida, à diversidade cultural, ao meio ambiente e à sociedade. Assim, a dimensão ética será trabalhada de modo transversal nas atividades e projetos desenvolvidos pelo Curso. Mas, além disso, o Curso promoverá debates, palestras e encontros para tratar sobre a ética em pesquisa, a propriedade intelectual, a ética na gestão do público e as implicações éticas da tomada de decisão nas empresas privadas.

O Curso também desenvolverá nos estudantes o compromisso com o uso responsável do conhecimento que deve ser usado sempre em benefício coletivo: a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa, o respeito na interação entre os membros da comunidade acadêmica dentro e fora da aula, respeito aos prazos, além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e cópia ilegal de respostas.

Além disso, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul instituiu o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, CNS, de 12 de dezembro de 2012. Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

5.1.6. SOCIAL

Considerando a especificidade da formação do bacharel em administração o desenvolvimento de competências e habilidades sociais é condição **sine qua non** para seu desempenho profissional. Pretende-se desenvolver nesta dimensão as relações pessoais, interpessoais, convivência em grupos, autodomínio, autoconhecimento, capacidade de concentração, respeito, iniciativa, determinação, assertividade, autoestima, gerenciamento de conflitos, visão organizacional, respeito às diferenças, entre outras. Essas competências e habilidades serão trabalhadas durante todo o Curso, por meio da participação em diferentes atividades, tais como: trabalhos em grupo, oficinas, projetos, cursos, dinâmicas, entre outras.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Na interdisciplinaridade há cooperação e diálogo entre as disciplinas do conhecimento, trata-se de uma ação coordenada. Esse diálogo se dará nas reuniões pedagógicas do Curso, bem como nos atos de planejamento dos docentes envolvidos. O Curso de Administração - Bacharelado buscará a superação da fragmentação do conhecimento por meio do desenvolvimento de atividades integradoras e temas transversais.

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1029
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 13

O Curso ainda trabalhará com avaliações integradas, de modo que os acadêmicos possam estabelecer relações entre os diferentes componentes curriculares estudados a partir de problemas concretos e não fragmentados. Portanto, a interdisciplinaridade, no Curso de Administração, se configura prática na geração e transmissão do saber, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares que contribuirão para dinamização da aprendizagem.

Embora a maioria dos estudos organizacionais sejam realizados de forma disciplinares, as organizações possuem natureza sistêmica, são instituições complexas que atuam de forma interdependente tanto de setores como de áreas específicas da administração, como o **marketing** ou gestão de pessoas. Sendo assim, ações interdisciplinares podem contribuir na formação dos discentes proporcionando um olhar mais pontual para esta questão da natureza sistêmica das organizações e sua relação com o ambiente. Para tanto, o currículo do Curso foi estabelecido de forma que os conhecimentos são distribuídos, passando por uma linha de conhecimentos que se relacionam com o caminhar dos estudantes na estrutura curricular semestral.

Neste aspecto, a trajetória se inicia com os conhecimentos de humanidades, econômicos, sociais, filosóficos e das histórias das teorias das organizações, elaborando um alicerce sólido para interagir com os conteúdos técnicos, como **marketing,** finanças, pessoas, organização e métodos, produção, estratégia e outros, e por último, solidificando para receber os conteúdos avançados como gestão socioambiental, tópicos especiais, etc. Também poderão ser propostos em temas transversais nas disciplinas ou em um conjunto de disciplinas com ações de discussões temáticas, proposição conjunto de projetos, atividades de extensão, avaliações, a partir das seguintes temáticas sugeridas:

a) Gestão socioambiental em comunidade menos favorecidas;
b) Diagnósticos e proposições para organizações sociais;
c) Gestão da cultura;
d) Gestão do patrimônio histórico e cultural;
e) Impactos sociais do desenvolvimento científico e tecnológico;
f) Evolução dos conceitos da ciência e obstáculos epistemológicos;
g) Artefatos tecnológicos;
h) Sistemas e suas formas de interação;
i) Desenvolvimento científico e desenvolvimento econômico e social;
j) A universidade e sua interação com a sociedade;
k) O desenvolvimento humano e a inserção no trabalho;
l) Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto nas organizações;
m) O uso ético do conhecimento.

Estas propostas de temas podem ser trabalhadas de forma associada em diversas disciplinas e projetos de ensino, extensão e pesquisa, podendo inclusive, serem trabalhados mais de um tema por atividade. As temáticas Relações Étnico-raciais e Libras são trabalhadas por meio de disciplinas específicas optativas. Estes temas e outros temas como Direitos Humanos, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética são trabalhadas em disciplinas do Curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problemas nas quais estes aspectos podem ser discutidos por exemplo.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Projeto Pedagógico do Curso traz em seu interior as discussões que permeiam a sociedade na contemporaneidade, quais sejam: a necessidade de

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1030

inclusão das pessoas com deficiência, a Indissociabilidade entre o aprender, o fazer e o ser, evidenciados nos componentes curriculares intrínsecos a todas as atividades e disciplinas do Curso, assim como a problematização enquanto princípio fundamental para a construção do conhecimento administrativo. Os diferentes componentes curriculares se integram haja vista a preocupação em alinhar a teoria e a prática administrativa. Assim, a prática do ensino e da pesquisa, na formação do administrador, é algo que acompanha os diferentes componentes curriculares em todas as disciplinas. Somando-se a esta proposição do Projeto Pedagógico do Curso, o Colegiado de Curso do Curso de Administração promoverá as seguintes ações para fortalecer a integração entre as componentes curriculares:

1. Reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso a fim de discutir a situação de estudantes com problemas de aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Nessas reuniões, estudantes com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas;
2. Incentivar os acadêmicos a preencherem a avaliação institucional disponível no SISCAD e por meio desta avaliação o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso promoverá a reflexão do andamento do Curso e o que é preciso alterar nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares, a fim de que os resultados se alterem, se for o caso. Esta atividade é parte da componente curricular não disciplinar Atividades Complementares;
3. Semana da Administração organizada por docentes e discentes do Curso, focadas na discussão de temas que contribuam para a integração de componentes curriculares. Estes Eventos de Graduação têm por objetivo propiciar a integração dos docentes e discentes, por meio de espaços de produção do conhecimento administrativo, contando com a contribuição de pesquisadores de outras instituições, administradores profissionais, empreendedores, egressos, gerentes, entre outros. Tais Eventos de Graduação fortalecem a perspectiva de integração das diferentes componentes curriculares.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O desenvolvimento do perfil do egresso do Curso de Administração deu-se a partir da interlocução dos docentes do Curso com representantes de empresas, do governo, da sociedade civil organizada, de egressos e representantes das categorias dos administradores.

Na confluência destas demandas, traçou-se um perfil do egresso comprometido com seu papel econômico e social desempenhado na sociedade, responsabilizando-se pela preservação dos valores de cidadania, ética profissional e responsabilidade social, articulado com as necessidades locais e regionais, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Ele deve ter uma visão holística e humanística sobre a realidade social e empresarial, ser proativo e flexível face às constantes transformações sociais; detentor de uma formação teórico-empírica consistente para poder agir de maneira responsável sobre os problemas existentes nas organizações e tomador de decisões, baseando-se em análise crítica do ambiente social e empresarial e orientado para os resultados. Neste sentido, o egresso do Curso de Administração deverá ter a capacidade de identificar e solucionar problemas; assumir riscos calculados e desenvolver novos negócios.

Espera-se que ele possa atuar de maneira efetiva, lógica e flexível dentro das organizações e na sociedade, com uma postura racional e empreendedora. O egresso deve ter, ainda, a capacidade para liderar e motivar equipes multidisciplinares estimulando o aprendizado contínuo de seus colaboradores e de si próprio.

O Curso de Graduação em Administração do CPAQ oportunizará

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1031
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 15

capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

5.5. OBJETIVOS

O objetivo geral do Curso de Administração do CPAQ consiste em formar profissionais com visão de liderança e multidisciplinar, com postura crítica, holística, criativa, inovadora, empreendedora, calcada em valores éticos para exercer suas atividades com excelência, por meio: da construção de competências e habilidades para trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da administração, da habilitação do profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais, investigação científica e suas metodologias; do oferecimento de um currículo que assegure a qualidade do ensino articulado com a pesquisa e a extensão, flexível e plural, exercitando uma sólida formação teórico-empírica, considerando as peculiaridades do mercado de atuação do profissional e da capacitação para tratar de temas transversais como: globalização da economia, desenvolvimento e qualidade de vida no trabalho, entre outros.

Os objetivos do Curso estão articulados com as características locais e regionais e com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado à área da Administração.

O Curso de Administração apresenta como objetivos específicos:

- Disponibilizar ao discente teorias, técnicas e práticas que possibilitem ao futuro administrador uma visão crítica das organizações e da sociedade;
- Utilizar os modelos qualitativos e quantitativos que a ciência oferece para interpretação da realidade, de forma a atuar com competência nas diversas áreas do conhecimento aplicadas à organização;
- Formar profissionais éticos com responsabilidade social;
- Preparar profissionais que possam desenvolver a capacidade de diagnosticar e solucionar problemas relacionados à gestão das organizações;
- Preparar profissionais que possam compreender e dimensionar estruturas organizacionais flexíveis e adaptáveis aos desafios do ambiente de mercado;
- Formar profissionais que possam, no campo organizacional, atuar com competências e habilidades em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da administração, tais como: planejamento, gestão da produção e serviços, recursos humanos, comercialização e **marketing**, finanças, gestão tecnológica, ambiental, gestão do conhecimento e da informação, dentre outras e suas metodologias;
- Formar profissionais capazes de desenvolver ações que promovam o equilíbrio entre os objetivos organizacionais, suas disponibilidades e os interesses e necessidades dos trabalhadores e da sociedade;
- Proporcionar aos acadêmicos instrumentação intelectual, cultural e tecnológica para o desempenho de funções e papéis nas empresas públicas e privadas e nas demais organizações onde sua ação seja necessária;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1032

- Difundir o conhecimento na área de administração e negócios; e
- Preparar profissionais na área de estudos governamentais, capazes de conhecer os processos de formação e de desenvolvimento do Estado.

Visando atender às Políticas de Educação Ambiental e de Direitos Humanos, o Curso objetiva que:

- Os egressos sejam capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio (Resolução nº 2/2012, CNE/CP).
- Os egressos estejam capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades (Resolução nº 1/2012, CNE/CP).

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Administração - Bacharelado segue as diretrizes das políticas de ensino da UFMS, que se atentam ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, pautam-se no processo de formação integral e profissional dos acadêmicos, buscando orientar suas ações pelo trinômio ensino, pesquisa e extensão, intervindo nas questões locais e regionais, priorizando a postura dialógica com a realidade, fundamentando-se na interdisciplinaridade, na aproximação teórico-prática, na qualidade das relações interpessoais e priorizando o papel do acadêmico como sujeito do processo de ensino-aprendizagem por meio da inclusão de metodologias ativas, que valorizem o conhecimento prévio e a experiência dos acadêmicos, estimulando o desenvolvimento de competências para lidar com os desafios concretos que se apresentam no cotidiano profissional do egresso e na sua participação como cidadão, desenvolvendo o princípio do aprender a aprender.

Busca-se a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas, que permita uma aprendizagem significativa possibilitando melhorar o processo de ensino-aprendizagem e promovendo a construção de uma postura reflexiva frente aos problemas do mundo contemporâneo, rompendo com a fragmentação do conhecimento e superando a dicotomia teórico-prática, tendo a pesquisa como princípio educativo e a extensão como forma permanente de diálogo com a sociedade.

O Curso de Administração - Bacharelado utiliza metodologias de ensino aprendizagem diversas, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação disponíveis no CPAQ e/ou na UFMS, permitindo aos professores atender as especificidades dos componentes curriculares, considerando as necessidades dos acadêmicos, tais como: aulas dialogadas e/ou expositivas; aulas invertidas e problematização; gamificação, estação de trabalho multidisciplinar, estudos dirigidos a partir da leitura de textos (livros, artigos, reportagens de jornais, entre outros); estudos de caso; aulas práticas (visitas técnicas, aulas de campo) e desenvolvimento de relatórios; seminários; discussões e trabalhos em grupo; desenvolvimento de projetos individuais ou em grupo; dinâmicas para o desenvolvimento de competências e habilidades; utilização de recursos audiovisuais (vídeos, filmes, música) e dramatizações; participação em eventos científicos e eventos organizados pela sociedade civil ou pela administração pública (palestras, encontros, seminários, colóquios, audiências públicas); participação de convidados externos nas aulas; participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão; utilização de equipamentos de informática com acesso à internet no laboratório e uso de **softwares**, utilização da plataforma *moodle* e suas diversas funcionalidades.

Serão utilizadas metodologias que promovam o processo ensino-

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1033
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 17

aprendizagem, contando com o apoio de tecnologias da informação e comunicação (TICs), atendendo as exigências da Resolução nº 61/2018-CD, CAPITULO II que trata do uso dos recursos e serviços de tecnologia de informação e comunicação, sem desprezar exposições de conteúdo. As TICs são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; **blogs**; **chats**; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; TV; rádio; programas específicos de computadores (**softwares**); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos (Instrumento de Avaliação, Inep, 2017).

As disciplinas que contém atividades práticas poderão utilizar o laboratório de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que consiste em ambiente propício ao trabalho colaborativo e criativo. O Curso pode promover, em determinados semestres, o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e integradores das diferentes disciplinas do Curso, possibilitando aos estudantes maior aproximação da teoria com o cotidiano organizacional.

A relação entre o perfil desejado para o egresso e o currículo apresentado para o Curso de Graduação em Administração apresenta-se não apenas no conjunto de disciplinas, mas, sobretudo, estabelece-se através do conjunto de atividades teórico-práticas, fundamentado pela literatura pertinente, ações e atitudes desenvolvidas, dentro e fora das salas de aulas, derivadas de um complexo processo de integração entre alunos e docentes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Trabalhos individuais e em grupo dos alunos sob a efetiva orientação docente, são práticas frequentes adotadas nas diversas componentes curriculares.

As atividades orientadas de ensino, as atividades práticas supervisionadas, as atividades de extensão e as atividades complementares permitem uma ampliação das possibilidades formativas, para além daquelas usualmente esperadas nos componentes curriculares. A integração entre a teoria, a prática e o contexto de aplicação, é especialmente oportunizada por meio das atividades práticas supervisionadas e das ações de extensão, devidamente incorporadas a estrutura curricular do Curso.

Todas as disciplinas do Curso poderão ter uma parte (módulos de 17h) ou o total de sua carga horária ofertada na modalidade a distância, observadas as normativas pertinentes. As disciplinas ofertadas a distância poderão prever algumas atividades necessariamente presenciais.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1034
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 18

à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem. As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia. visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes.

Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validada pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

Do ponto de vista epistemológico, a avaliação no Curso de Administração é compreendida como importante momento de aprendizagem que ocorre de forma contínua em todo o processo permitindo ao acadêmico e ao docente reconstruir o percurso ao longo da formação. Estruturado a partir das premissas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, os processos avaliativos atendem a normatização específica da UFMS e são desenvolvidos para acompanhamento do desempenho acadêmico e, ao mesmo tempo, subsidiam decisões relacionadas às estratégias do Curso e seus caminhos. Ainda que as normativas estabeleçam critérios gerais para avaliação, ela também é flexível e permite aos professores realizar o processo de avaliação a partir de três formas que se complementam epistemologicamente, são elas: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica permite aos professores compreender o perfil dos estudantes permitindo orientar a prática pedagógica no Curso de Administração. Essa avaliação ocorre a partir da coleta de dados sobre o perfil dos estudantes em termos de questões socioeconômicas, de acesso a tecnologia, de conhecimentos gerais e de informática necessários à realização do Curso. Tais informações são coletadas a partir de instrumentos que são apresentados aos estudantes já no momento da seleção, como o questionário socioeconômico. Entretanto, outras formas de realização de avaliação diagnóstica são utilizadas pelos professores na interação a partir do início das aulas. Destaca-se ainda que a Coordenação do Curso

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1035

realiza reuniões periódicas com os estudantes e professores no sentido de identificar aspectos que facilitem o conhecimento do perfil dos estudantes.

Outro aspecto relevante é que a Coordenação de Curso tem um esquema específico para atendimento dos acadêmicos, que em muitos casos, permite a coleta de informações importantes sobre o perfil dos estudantes. Ainda sobre a avaliação diagnóstica, é importante frisar o papel da coordenação, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das reuniões do Curso, com apoio de todos os professores do Curso e dos representantes dos acadêmicos, nas quais muitos aspectos das dificuldades dos acadêmicos são discutidos, permitindo reflexão e mudanças nas estratégias pedagógicas e, consequentemente, na relação ensino-aprendizagem.

Já a avaliação formativa se dá a partir da observação do desempenho individual dos acadêmicos, buscando compreender quais dificuldades se apresentam pelos estudantes para seu processo de aprendizagem, permitindo assim, intervenções pedagógicas individuais. Assim, o estudante será mais capaz de compreender suas dificuldades em termos de seu próprio processo de aprendizagem e da sua capacidade cognitiva. Já o professor será capaz, a partir da avaliação formativa, de reestruturar sua prática pedagógica, encaminhando o processo para um modelo que faça mais sentido para o acadêmico.

Por fim, a avaliação somativa permite, conforme solicitado pelos regulamentos da UFMS, a atribuição de notas/conceitos para o acadêmico, isso de forma a contemplar e integrar as demais formas de avaliação. Tal perspectiva permite que acadêmicos e professores possam atuar no sentido de rever o processo de aprendizagem realizando a autoavaliação de todo o processo.

Destaca-se que no Curso de administração são realizadas: a) provas multidisciplinares, chamadas de provas integradas (envolvendo aspectos de todas as disciplinas do semestre); b) trabalhos integrados (atividades práticas junto à organizações/empresas/mercado); c) visitas técnicas; d) seminários em grupo e individual; e) realização de plano de negócio; f) prova optativa e atividades diversificadas, como exemplo: discussão de caso, questionário dissertativo ou de múltipla escolha, leituras dirigidas, entre outras.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam transtorno do Espectro Autista, altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia. Conforme descrito no item 5.6 (Metodologias de Ensino), na UFMS as orientações sobre avaliação do público da educação especial estão a cargo da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), vinculada à Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diiest), dentro da Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). Dada a especificidade da educação especial, é realizada uma análise criteriosa para o encaminhamento adequado a partir do suporte da Seaaf.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1036
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 20

a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019 , Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1037

graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema (Siscad) permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), divisão subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante à instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição. A mesma ata é impressa e, depois de assinada, é arquivada eletronicamente no sistema SEI para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios: acadêmicos por situação atual; acadêmicos que estiveram matriculados no período informado; Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual; relação dos acadêmicos por disciplina; relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos; relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação. No âmbito das Unidades Setoriais, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos colegiados de curso, providenciar a publicação das resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1038
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 22

candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação, acompanha o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas. O Curso de Administração do CPAQ conta com o apoio da Unidade para a realização do controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diiest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS;
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS; e
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diiest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS;
- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS; e
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1039
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 23

responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease)/Proaes para o atendimento psicológico e outras providências. No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1040

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

Quanto às pessoas com necessidades especiais, tanto por meio da Pró Reitoria de Infraestrutura quanto pelas direções das Unidades da Administração Setorial, têm sido envidados esforços para adequar a Cidade Universitária e os **campi** para a ampla inserção de alunos com essas características. Em particular, as seguintes estratégias serão estimuladas entre os docentes do Curso para atendimento às pessoas com necessidades de atendimento especial: uso de linguagem descritiva em suas aulas; multiplicidade de estratégias de ensino no desenvolvimento dos conteúdos; atendimento individualizado; uso de elementos concretos quando da presença de pessoas com deficiência visual (total ou parcial); uso de múltiplas formas de linguagens para expressar o conteúdo (oral, visual, tátil); desenvolvimento de materiais instrucionais específicos para alunos com algum tipo de deficiência; instalação de programas de computador nos laboratórios para atender as necessidades de alunos cegos e alunos com deficiência auditiva ou surdos; disponibilização de materiais baseados na Tecnologia Assistiva; diferentes formas de avaliação.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Direito Aplicado à Administração	68
Economia e Negócios	68
Economia, Gestão e Sociedade	68
Estudos em Filosofia, Ética e Política	68
Fundamentos de Sociologia e Antropologia	68
Introdução ao Direito	68
Introdução à Contabilidade	68
Introdução à Psicologia	68
Métodos E Técnicas De Pesquisa	68
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Administração Pública	68
Análise Financeira e de Investimentos	68

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1041
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 25

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Comportamento Humano e Organizacional	68
Empreendedorismo	68
Estratégias Organizacionais	68
Fundamentos da Administração	68
Fundamentos e Projetos de Operações	68
Gestão Estratégica	68
Gestão Financeira	68
Gestão Logística	68
Gestão Socioambiental	68
Gestão de Agronegócios	68
Gestão de Custos	68
Gestão de Marketing	68
Gestão de Operações	68
Gestão de Pessoas	68
Gestão de Serviços	68
Gestão do Composto de Marketing	68
Práticas de Gestão	68
Sistemas de Informação para Gestão	68
Teoria Geral da Administração	68
CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	
Fundamentos da Estatística	68
Matemática	68
Matemática Financeira	68
Processo Decisório	68
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Atividade Prática Supervisionada	68
Elaboração e Análise de Projetos	68
Gestão da Inovação	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 136 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Empreendedorismo e Inovação	68
Língua Brasileira de Sinais: Noções Básicas	51
Tópicos Especiais I	68
Tópicos Especiais II	68
Tópicos Especiais III	68

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1042

ANEXO - PPC - CPAQ (Res. nº 635, Cograd, de 25 de novembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 136 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Tópicos Especiais IV	68
Tópicos Especiais IX - Educação Ambiental	68
Tópicos Especiais V - Leitura e Produção de Textos	68
Tópicos Especiais VI - Diferença, Diversidade e Direitos Humanos	68
Tópicos Especiais VII - Educação das Relações Étnico-raciais	68
Tópicos Especiais VIII - História da África e Cultura Afro-brasileira	68
Tópicos Especiais X - Desenvolvimento Regional	68
Tópicos Especiais XI - Comércio Internacional	68
Tópicos Especiais XII - Inteligência de Mercado	68
Tópicos em Extensão Universitária I	68
Tópicos em Extensão Universitária II	68
Tópicos em Extensão Universitária III	34

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	280
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	300
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	136
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	68

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.
As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1043

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	CCND IV

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2023-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Economia e Negócios	68					68
Fundamentos da Administração	68					68
Fundamentos de Sociologia e Antropologia	68					68
Introdução à Psicologia	68					68
Matemática	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
2º Semestre						
Economia, Gestão e Sociedade	68					68
Estudos em Filosofia, Ética e Política	68					68
Introdução à Contabilidade	68					68
Matemática Financeira	68					68
Teoria Geral da Administração	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
3º Semestre						
Fundamentos da Estatística	68					68
Gestão de Custos	68					68
Gestão Logística	68					68
Introdução ao Direito	68					68
Métodos E Técnicas De Pesquisa	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
4º Semestre						
Direito Aplicado à Administração	68					68
Fundamentos e Projetos de Operações	68					68
Gestão da Inovação	68					68
Gestão de Marketing	68					68

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1044
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 28

ANEXO - PPC - CPAQ (Res. nº 635, Cograd, de 25 de novembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
4º Semestre						
Gestão Financeira	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
5º Semestre						
Análise Financeira e de Investimentos	68					68
Comportamento Humano e Organizacional	68					68
Gestão de Agronegócios	68					68
Gestão de Operações	68					68
Gestão do Composto de Marketing	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
6º Semestre						
Estratégias Organizacionais	68					68
Gestão de Pessoas	68					68
Gestão de Serviços	68					68
Gestão Socioambiental	68					68
Sistemas de Informação para Gestão	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
7º Semestre						
Administração Pública	68					68
Elaboração e Análise de Projetos	68					68
Empreendedorismo	68					68
Práticas de Gestão	68					68
Processo Decisório	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
8º Semestre						
Atividade Prática Supervisionada	68					68
Gestão Estratégica	68					68
SUBTOTAL	136	0	0	0	0	136
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						136
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	136
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						280

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1045
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 29

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						68
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	348
TOTAL	2516	0	0	0	0	3000

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Administração de Materiais e Logística	68	Gestão Logística	68
Administração de Produção e Operações I	68	Fundamentos e Projetos de Operações	68

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1046
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 30

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Administração de Produção e Operações II	68	Gestão de Operações	68
Administração de Sistemas de Informação	68	Sistemas de Informação para Gestão	68
Administração Mercadológica I	68	Gestão de Marketing	68
Administração Mercadológica II	68	Gestão do Composto de Marketing	68
Administração Pública	68	Administração Pública	68
Comércio Internacional	68	Sem Equivalência	
Contabilidade Gerencial e de Custos	68	Gestão de Custos	68
Direito Empresarial	68	Direito Aplicado à Administração	68
Elaboração e Análise de Projetos	68	Elaboração e Análise de Projetos	68
Empreendedorismo	68	Empreendedorismo	68
Estatística	68	Fundamentos da Estatística	68
Estratégia Empresarial	68	Estratégias Organizacionais	68
Finanças Empresariais I	68	Gestão Financeira	68
Finanças Empresariais II	68	Sem Equivalência	
Gestão da Inovação	68	Gestão da Inovação	68
Gestão de Agronegócios	68	Gestão de Agronegócios	68
Gestão de Pessoas I	68	Comportamento Humano e Organizacional	68
Gestão de Pessoas II	68	Gestão de Pessoas	68
Gestão de Serviços	68	Gestão de Serviços	68
Gestão Socioambiental	68	Gestão Socioambiental	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	280	I (Acs-nd) Atividades Complementares	280
Inteligência de Mercado	68	Sem Equivalência	
Introdução ao Direito	68	Introdução ao Direito	68
Introdução à Administração	68	Fundamentos da Administração	68
Introdução à Contabilidade	68	Introdução à Contabilidade	68
Introdução à Filosofia	68	Estudos em Filosofia, Ética e Política	68
Introdução à Psicologia	68	Introdução à Psicologia	68
Introdução Às Ciências Sociais e Políticas	68	Fundamentos de Sociologia e Antropologia	68
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68
Macroeconomia	68	Economia, Gestão e Sociedade	68
Matemática	68	Matemática	68
Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1047

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Metodologia Científica	68	Métodos E Técnicas De Pesquisa	68
Microeconomia	68	Economia e Negócios	68
Processo Decisório	68	Processo Decisório	68
Práticas de Gestão I	68	Práticas de Gestão	68
Práticas de Gestão II	68	Atividade Prática Supervisionada	68
Sem Equivalência		Análise Financeira e de Investimentos	68
Sem Equivalência		Gestão Estratégica	68
Teorias Administrativas	68	Teoria Geral da Administração	68

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Administração estão lotadas no Câmpus de Aquidauana.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Fundamentos sobre Estado, burocracia, organizações e gestão pública. Políticas públicas. Fundamentos de licitação e contratação. Gestão de pessoas no setor público. Planejamento governamental, finanças e orçamento público. Democracia, governança pública, transparência, responsabilização e mecanismos de participação social. Tecnologia e inovação na administração pública. Desenvolvimento regional: redes e mobilidade urbana, planejamento de cidades e cidades inteligentes. Abordagem de modo transversal de temas relacionados à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à diversidade e à educação ambiental, usando-se de situações problemas. Bibliografia Básica: Matias-pereira, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597009002. Bacichetto, Vinícius de Vargas. **Inovação no Setor Público.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595022928. Almeida, Carlos André Barbosa De. **Tecnologias Aplicadas à Segurança Pública.** Contentus 69 Isbn 9786557454305. Bibliografia Complementar: Breus, Thiago Lima. **Contratação Pública Estratégica.** São Paulo: Grupo Almedina, 2020. 1 Recurso Online. (Coleção L. O. Baptista Advogados). Isbn 9788584936007. Lima, Diana Vaz De. **Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público.** Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018400. Ricardo Kleine de Maria Sobrinho. **Introdução aos Aspectos Jurídicos da Administração Pública.** Editora Intersaberes 334 Isbn 9786555177831.

- ANÁLISE FINANCEIRA E DE INVESTIMENTOS: Decisões de Investimento: Fluxos de caixa. Análises de risco e retorno. Decisões de Financiamento: Custo e estrutura de capital. Alavancagem financeira. Análise das demonstrações financeiras. Bibliografia Básica: Souza, Alceu; Clemente, Ademir. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos:** Fundamentos, Técnicas e Aplicações. 6. Ed. São

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1048

Paulo, Sp: Atlas, 2012. X, 186 P. Isbn 9788522450374. Gitman, Lawrence J.; Zutter, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** Editora Pearson, 2017. 851. Isbn 9788543006741. Contador, Claudio Roberto. **Projetos Sociais** Benefícios e Custos Sociais, Valor dos Recursos Naturais, Impacto Ambiental, Externalidades. 5. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522489992. João Guilherme Lyra. **Blockchain e Organizações Descentralizadas.** Editora Brasport, 2019. 128 P. Isbn 9788574529127. Bibliografia Complementar: Assaf Neto, Alexandre. **Administração do Capital de Giro.** 4. São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522484751. Assaf Neto, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor.** 8. São Paulo: Atlas, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788597026184. Hoji, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010534. Finanças Corporativas de Curto Prazo, V.1 a Gestão do Valor do Capital de Giro. 2. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522484652. Fundamentos de Administração Financeira. 9. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552256.

- ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA: Estudo e realização de diagnóstico/consultoria empresarial em organizações, com a orientação docente, com vistas ao levantamento de problemas e soluções, aplicados ao escopo da profissão do Administrador, bem como a proposição de melhorias via relatório e que exijam do estudante conhecimentos técnicos, metodológicos, humanos e capacidade de redação de um relatório e plano de intervenção: (i) Identificação da organização e cronograma de trabalho; (ii) Estruturação do trabalho/definição dos métodos e objetivos; (iii) Pesquisa de campo/coleta de dados com definição das áreas a serem investigadas na organização; (iv) compilação, estruturação dos dados e redação do relatório; (v) realização de reuniões e compartilhamento de experiências sobre o andamento dos trabalhos e ajustes no projeto, bem como das sugestões de melhoria na organização estudada.

Bibliografia Básica: Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Manual de Consultoria Empresarial.** 14. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020342. Philip Kotler e Kevin Lane Keller. **Administração de Marketing, 15ª Ed.** Editora Pearson, 2019. 896 P. Isbn 9788543024950.Las Casas, Alexandre Luzzi; Las Casas, Jéssica Lora (Null). **Marketing de Serviços:** Como Criar Valores e Experiências Positivas aos Clientes. 7. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597022087. Bibliografia Complementar: Rabechini Junior, Roque. **Fundamentos em Gestão de Projetos** Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 4. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498895. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Planejamento Estratégico** Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016840. Dutra, Joel Souza; Dutra, Tatiana Almendra; Dutra, Gabriela Almendra (Null). **Gestão de Pessoas.** São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597013320. Corrêa, Henrique L. **Administração de Produção e de Operações** o Essencial. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013788. Gitman, Lawrence J.; Zutter, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** Editora Pearson, 2017. 851. Isbn 9788543006741.

- COMPORTAMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL: Fundamentos do comportamento organizacional. O indivíduo na organização. Gestão de grupos. Sistema organizacional. Dinâmica organizacional. Temas emergentes em comportamento organizacional.

Bibliografia Básica: Lacombe, Francisco. **Recursos Humanos:** Princípios e Tendências. 3. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788571441262. Baldwin, Timothy; Bommer, Bill; Rubin, Robert (Null). **Gerenciando o Comportamento Organizacional:** o que os Gestores Eficazes

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1049

Sabem e Fazem. São Paulo: Gen Atlas, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156609.Wagner Iii, John A; Hollenbeck, John R (Null). **Comportamento Organizacional:** Criando Vantagem Competitiva. 4. São Paulo: Saraiva, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788571440760. Bibliografia Complementar: Bergamini, Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações.** 7. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597017670. Dutra, Joel Souza Et Al. **Gestão de Pessoas em Empresas e Organizações Pública.** Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020793. Kanaane, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012873. Martinelli, Dante Pinheiro; Almeida, Ana Paula De; Bandos, Melissa Franchini Cavalcanti (Null). **Negociação e Solução de Conflitos:** do Impasse ao Ganha-ganha com o Melhor Estilo. 2. São Paulo: Atlas, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788597025989.Barbieri, Ugo Franco. **Gestão de Pessoas nas Organizações** sua Relação com Governança, Cultura e Liderança. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499076.

- DIREITO APLICADO À ADMINISTRAÇÃO: Noções de direito nas organizações. Diferenciação das relações de direito público e direito privado. Relações contratuais. Relações de consumo. Relações de trabalho e emprego. Relações mercantis e societárias. Relações com o estado. Noções de propriedade intelectual. Relações de direito digital. Bibliografia Básica: Carrion, Valentin. **Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho:** Legislação Complementar, Jurisprudência. 38. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2013. 1678 P. Isbn 9788502190580. Delgado, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Ltr, 2013. 1504 P. Isbn 9788536124698. Barros, Alice Monteiro De. **Curso de Direito do Trabalho.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Ltr, 2013. 1104 P. Isbn 9788536124728. Brancato, Ricardo Teixeira. **Instituições de Direito Público e de Direito Privado.** 14. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2012. 321 P. Isbn 9788502130197. Mamede, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro:** Empresa e Atuação Empresarial. 12. São Paulo: Atlas, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788597024173. Bibliografia Complementar: Coelho, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial:** Direito de Empresa. 28. Ed. Rev., Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Saraiva, 2016. 415 P. Isbn 9788520366783. Führer, Maximilianus Cláudio Américo; Milaré, Édis. **Manual de Direito Público e Privado.** 19. Ed. Rev. e Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Revista dos Tribunais, 2013. 380 P. Isbn 9788520346990.Filomeno, José Geraldo Brito. **Direitos do Consumidor.** 15. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597017069.

- ECONOMIA E NEGÓCIOS: Economia e gestão. Evolução do pensamento econômico. Microeconomia versus Macroeconomia. Problemas e Agentes econômicos. Fluxo real e monetário. Oferta, demanda, elasticidade e equilíbrio de mercado. Noções de Teoria do Consumidor. Comportamento do consumidor. Setores Econômicos. Noções da Teoria da Produção e Custos. Estruturas de Mercado. Noções de Externalidades e bens públicos. Temas emergentes. Bibliografia Básica: Varian, Hal R. **Microeconomia:** Uma Abordagem Moderna. São Paulo: Gen Atlas, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595155107. Robert Pindyck e Daniel Rubinfield. **Microeconomia, 8Ed.** Editora Pearson, 2013. 770 P. Isbn 9788543000282.Mankiw, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia.** 3. São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522116263. Bibliografia Complementar: Kennedy, Peter. **Economia em Contexto.** São Paulo: Saraiva, 2004. 436 P. Isbn 85-02-03808-7. Mankiw, N. Gregory. **Introdução à Economia.** 4. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127924. Rossetti, José Paschoal. **Introdução à Economia.** 21. Rio de

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1050

Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008081. Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval De. **Economia:** Micro e Macro. 6. São Paulo: Atlas, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788597003505.Gremaud, Amaury Patrick; Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval De; Toneto Junior, Rudinei (Null). **Economia Brasileira Contemporânea.** 8. São Paulo: Atlas, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788597010206.

- ECONOMIA, GESTÃO E SOCIEDADE: Fundamentos de Macroeconomia. Agregados Macroeconômicos. Políticas Macroeconômicas e seus objetivos. Inflação: tipos, causas e consequências. Economia do Setor Público e suas funções. Crescimento versus Desenvolvimento. Noções de Economia Internacional. Cadeias Globais de Valor. Economia e Estratégias Organizacionais. Noções de Economia Ambiental. Temas emergentes. Bibliografia Básica: Mankiw, N. Gregory. **Macroeconomia.** 10. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597027594. Dornbusch, Rudiger. **Macroeconomia.** 11. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580551853. Blanchard, Olivier. **Macroeconomia - 5ª Edição.** Editora Pearson, 2010. 626 P. Isbn 9788576057079.Blanchard, Olivier. **Macroeconomia.** Editora Pearson, 2017. 627. Isbn 9788543020549. Bibliografia Complementar: Rossetti, José Paschoal. **Introdução à Economia.** 21. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008081. Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval De. **Economia** Micro e Macro. 6. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788597003505. Manual de Economia: Equipe de Professores da Usp. 7. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547220303.

- ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS: Fundamentos do gerenciamento de projetos. Gestão de processos x gestão de projetos. Gestor de Projetos: perfil, competências, liderança. Áreas do conhecimento: escopo, prazo, custo, qualidade, aquisições, partes interessadas, comunicações, controle, pessoas, riscos. Sustentabilidade em projetos. Metodologias ágeis. Projetos públicos e privados. Escritório de Projetos. Gestão de portfólio. Encerramento de projetos. Bibliografia Básica: Cavalcanti, Francisco Rodrigo P. **Fundamentos de Gestão de Projetos.** Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005622. Rabechini Junior, Roque. **Fundamentos em Gestão de Projetos** Construindo Competências para Gerenciar Projetos. 4. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498895. Organizador Cristiano Foggetti. **Gestão Ágil de Projetos.** Editora Pearson, 0. 140 P. Isbn 9788543010106. Bibliografia Complementar: Carneiro, Margareth F. Santos. **Gestão Pública:** o Papel do Planejamento Estratégico, Gerenciamento de Portfólio, Programas e Projetos e dos Escritórios de Projetos na Modernização da Gestão Pública. Rio de Janeiro, Rj: Brasport, 2010. 408 P. Isbn 978-85-752-461-0. Fábio Cruz. **Pmo Ágil: Escritório Ágil de Gerenciamento de Projetos.** Editora Brasport, 2016. 0 P. Isbn 9788574527918. Iso 21500 OrientaÇÕEs sobre Gerenciamento de Projetos: Diretrizes para o Sucesso. Editora Brasport 2014 0 Isbn 9788574526874. Gerenciamento de Projetos Aplicado: Conceitos e Guia PrÁTico. Editora Brasport 2016 0 Isbn 9788574527604. Manoel Veras de Sousa Neto. **Negócio Baseado em Projetos (Nbp).** Editora Brasport, 2018. 0 P. Isbn 9788574528663.

- EMPREENDEDORISMO: Conceitos, história do empreendedorismo, tipos de empreendedorismo, atitude empreendedora, características/perfil, inspiração, criatividade, inovação, análise de oportunidades e plano de negócio/Canvas/Design Thinking. Novas tendências em empreendedorismo. Empreendedorismo e seus impactos ambientais, sociais e econômicos. Eco sistema empreendedor. Empreendedorismo no Brasil (Panorama - GEM). Políticas Públicas de incentivo ao

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1051

empreendedorismo no Brasil. Bibliografia Básica: Chiavenato, Idalberto. **Empreendedorismo** Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4. São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520438039 Dornelas, José. **Empreendedorismo** Transformando Ideias em Negócios. 7. São Paulo Fazendo Acontecer 2018 1 Recurso Online Isbn 9788566103076. Osterwalder, Alexandre; Pigneuer, Yves (Null). **Business Model Generation:** Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9786555204605. Bibliografia Complementar: Drucker, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (Entrepreneurship):** Prática e Princípios. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2012-2014. 378 P. Isbn 9788522108596. Pink, Daniel H. **Motivação 3.0:** os Novos Fatores Motivacionais para a Realização Pessoal e Profissional. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2010. 219 P. Isbn 978-85-352-3558-6. Schumpeter, Joseph A. (Joseph Alois). **Teoria do Desenvolvimento Economico:** Uma Investigacao sobre Lucros, Capital, Credito, Juro e o Ciclo Economico. São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1982. 169 P. (Os Economistas). Aidar, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo.** São Paulo: Cengage Learning, 2007. 1 Recurso Online. (Debates em Administração). Isbn 9788522126101.Kelley, Tom; Kelley, David (Null). **Confiança Criativa:** Libere sua Criatividade e Implemente suas Ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788550814155.

- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Bessant, John. **Inovação e Empreendedorismo** Administração. Porto Alegre Bookman 2009 1 Recurso Online Isbn 9788577805112. Startups e Inovação Direito no Empreendedorismo (Entrepeneurship Law). São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520453339. Mações, Manuel Alberto Ramos. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional, V. 3.** São Paulo: Grupo Almedina, 2017. 1 Recurso Online. (Biblioteca do Gestor, 3). Isbn 9789896942236. Tajra, Sanmza Feitosa. **Empreendedorismo** Conceitos e Práticas Inovadoras. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536513218. Bessant, John; Tidd, Joe (Null). **Inovação e Empreendedorismo.** 3. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605189. Bibliografia Complementar: Tidd, Joseph; Bessant, J. R. **Gestão da Inovação.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2015. Xiv, 633 P. Isbn 9788582603062. Chiavenato, Idalberto. **Empreendedorismo** Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4. São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520438039 Dornelas, José. **Empreendedorismo:** Transformando Ideias em Negócios. 7. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788566103076. Tigre, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação:** Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. 3. São Paulo: Gen Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595150812.Melo, Pedro Lucas de Resende. **Franquias Brasileiras** Estratégia, Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522112685.

- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS: Evolução do pensamento estratégico. Principais abordagens teórico-conceituais: posicionamento competitivo, recursos e capacidades dinâmicas. Competências estratégicas. Estratégias corporativas, organizacionais e não-mercado. Competitividade, inovação, governança e sustentabilidade. Bibliografia Básica: Barney, Jay B.; Hesterly, William S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos.**

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1052

Editora Pearson, 2017. 442. Isbn 9788543005867. Hitt, Michael A. **Administração Estratégica** Competitividade e Globalização: Conceitos. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522127986. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Planejamento Estratégico:** Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016840. Bibliografia Complementar: Porter, Michael E. **Vantagem Competitiva:** Criando e Sustentando um Desempenho Superior. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 1998. Xix, 512 P. Isbn 9788570015587. Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Leonardo Me`rcher. **Estratégias de Internacionalização: Teorias e Práticas.** Editora Intersaberes 203 Isbn 9786555178418.

- ESTUDOS EM FILOSOFIA, ÉTICA E POLÍTICA: Importância da filosofia e da ética na realidade histórica da humanidade e a efetiva contribuição para a ciência. Existência ética, moral e liberdade. A vida política e suas filosofias: da antiga Grécia até os dias atuais. Formas históricas de estado. Poder político. O Estado, governo e sociedade. Ideologias políticas e econômicas. Ética e responsabilidade social do administrador. Bibliografia Básica: Aranha, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2008, 439 P. Isbn 8516037460. Arruda, Maria Cecilia Coutinho De. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013115. Reis, José Carlos. **a História entre a Filosofia e a Ciência.** 4. São Paulo Autêntica 2007 1 Recurso Online Isbn 9788582178805. Bibliografia Complementar: Reale, Miguel. **Introdução à Filosofia.** 4. São Paulo Saraiva 2002 1 Recurso Online Isbn 9788502135444. Ética e Cidadania. 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024816. Teles, Maria Luiza Silveira. **Filosofia para Jovens.** Editora Vozes, 1996. 94 P. Isbn 9788532616685.

- FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO: Fundamentos da administração. O ambiente da administração e da organização. Planejamento e estratégia. Organização. Direção. Controle. Ferramentas de gestão. Novas formas de administração e tecnologias de gestão organizacional. Novas demandas para a gestão: crises ambientais, gênero e diversidade, racismo. Bibliografia Básica: Robbins, Stephen P; Decenzo, David A; Wolter, Robert M (Null). **a Nova Administração.** 2. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788571441170. Chiavenato, Idalberto. **Fundamentos de Administração:** os Pilares da Gestão no Planejamento, Organização, Direção e Controle das Organizações para Incrementar Competitividade e Sustentabilidade. 2. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597027549. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de Administração** Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3. Rio de Janeiro Ltc 2014 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2751-7. Filipe Sobral e Alketa Peci. **Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro, 2ª Ed.** Editora Pearson, 2013. 627 P. Isbn 9788581430850. Bibliografia Complementar: Bateman, Thomas S. **Administração.** 2. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online (Série A). Isbn 9788580550825. Miranda, Thais. **Responsabilidade Socioambiental.** 2. Porto Alegre: Ser - Sagah, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788595020337. Tajra, Sanmya Feitosa; Santos, Nádia dos (Null). **Planejamento e Liderança:** Conceitos, Estratégias e Comportamento Humano. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Eixos). Isbn 9788536530772. Tigre, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação:** Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. 3. São Paulo: Gen Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595150812.Williams, Chuck. **Adm** Princípios de Administração. 2. São Paulo Cengage Learning 2017 1 Recurso Online Isbn 9788522126958.

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1053

- FUNDAMENTOS DA ESTATÍSTICA: Estatística descritiva. Probabilidade. Variáveis aleatórias e suas distribuições. Inferência estatística. Teste de hipóteses. Bibliografia Básica: Smailes, Joanne; Mcgrane, Angela. **Estatística Aplicada à Administração com Excel.** São Paulo, Sp: Atlas, 2014. 321 P. Isbn 9788522430505. Silver, Mick. **Estatistica para Administracao.** Sao Paulo: Atlas, 2000. 458 P. Isbn 85-224-2559-0 Morettin, Pedro A. **Estatística Básica.** 9. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220228. Bibliografia Complementar: Stevenson, William J. **Estatística Aplicada à Administração.** São Paulo, Sp: Harbra, 2001. 495 P. Isbn 9788529400921. Crespo, Antonio Arnot. **Estatística Fácil.** 19. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. 218 P. Isbn 9788502081062.Triola, Mario F. **Introdução à Estatística.** 12. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521634256.

- FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA: Introdução: a importância das ciências sociais para o campo da administração. As principais correntes teóricas e pensamentos sociológicos e seus desdobramentos para a sociedade contemporânea. Principais conceitos da antropologia: cultura, alteridade e identidade. A contribuição da ciência social para debates contemporâneos: desigualdade social, direitos humanos, relações étnico-raciais, gênero e diversidade. Bibliografia Básica: Lakatos, Eva Maria. **Sociologia da Administração.** São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 220 P. Isbn 9788522416370. Dias, Reinaldo. **Ciência Política.** 2. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522476725. Ferreira, José Roberto Martins. **Sociedade e Empresa** Sociologia Aplicada à Administração. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-472-0106-7. Jaime, Pedro. **Sociologia das Organizações** Conceitos, Relatos e Casos. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522127733. Bibliografia Complementar: Costa, Cristina. **Sociologia:** Introdução à Ciência da Sociedade. 4. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 2016. 488 P. Isbn 9788516065959 (La). Bernardes, Cyro; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro (Null). **Sociologia Aplicada à Administração.** 7. São Paulo: Saraiva Uni, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788502158139. Bes, Pablo *Et Al.* (Null). **Sociedade, Cultura e Cidadania.** Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788595028395. Chanlat, Jean-françois. **Gestão Empresarial** Uma Perspectiva Antropológica. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126491. Gil, Antonio Carlos. **Sociologia Geral.** São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522489930.

- FUNDAMENTOS E PROJETOS DE OPERAÇÕES: Evolução histórica. Conceitos Gerais da Função Produção. Classificação e Tipificação de Sistemas Produtivos. Gestão de Desempenho, objetivos e avaliação. Estratégia Operacional. Projeto de Produto e Sistemas Produtivos. Redes de Operações. Tecnologias de Processo. Arranjo físico. Localização. Capacidade Operacional. Organização do trabalho. Estudo de Tempos. Bibliografia Básica: Gaither, Norman; Frazier, Greg. **Administração da Produção e Operações.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2002-2012. 598 P. Isbn 85-221-0237-6. Corrêa, Henrique L.; Corrêa, Carlos A. **Administração de Produção e Operações:** Manufatura e Serviços : Uma Abordagem Estratégica. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 680 P. Isbn 9788522469185. Krajewski, Lee J.; Ritzman, Larry P.; Malhotra, Manoj K. **Administração de Produção e Operações.** Editora Pearson, 2017. 699. Isbn 9788543004655. Moreira, Daniel Augusto. **Pesquisa Operacional** Curso Introdutório. 2. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522128068. Martins, Petrônio Gracia. **Administração da Produção.** 3. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502618374. Bibliografia Complementar: Carvalho, Marly Monteiro De; Paladini, Edson P. (Coord.). **Gestão**

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1054

da Qualidade: Teoria e Casos. 2. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2012. 430 P. Isbn 9788535248876. Ballestero-alvarez, María Esmeralda. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021523. Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade** Conceitos e Técnicas. 3. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006438. Gestão da Produção e Operações Bases para Competitividade. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490417. Slack, Nigel. **Administração da Produção.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015386.

- GESTÃO DA INOVAÇÃO: Criatividade, Fontes e Tipos de Inovação. Pesquisa e Desenvolvimento e inovação. Empreendedorismo e Inovação. Modelos de Inovação e Sistemas Nacionais de Inovação. Políticas Públicas de Inovação no Brasil. Ecossistemas de Inovação. Redes de Inovação. Inovação e PMEs. Temas Emergentes em Inovação. Inovações sustentáveis. Abordagem de modo transversal de temas relacionados à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à diversidade e à educação ambiental, usando-se de situações problemas. Bibliografia Básica: Tidd, Joseph; Bessant, J. R. **Gestão da Inovação.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2015. Xiv, 633 P. Isbn 9788582603062. Tigre, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação:** Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. 3. São Paulo: Gen Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595150812. Figueiredo, Paulo N. **Gestão da Inovação** Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil. 2. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2920-7. Scherer, Felipe Ost. **Gestão da Inovação na Prática.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007121. Bibliografia Complementar: Almeida, Fernando. **Experiências Empresariais em Sustentabilidade:** Avanços, Dificuldades e Motivações de Gestores e Empresas. Rio de Janeiro, Rj: Campus: Elsevier, 2009. 228 P. Isbn 9788535233520. Drucker, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (Entrepreneurship):** Prática e Princípios. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2012-2014. 378 P. Isbn 9788522108596. Bessant, John; Tidd, Joe (Null). **Inovação e Empreendedorismo.** 3. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605189. Inovação no Brasil Avanços e Desafios Jurídicos e Institucionais. São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788580392821. Chesbrough, Henry. **Novas Fronteiras em Inovação Aberta.** São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521211211.

- GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS: Agronegócios: conceitos e dimensões; Os segmentos do agronegócio; Cadeias produtivas e a organização dos segmentos do agronegócio; Aspectos da comercialização de produtos agrícolas. Agronegócio e sustentabilidade. A importância do agronegócio para a dinâmica socioeconômica mundial e brasileira. Sistemas de Produção no agronegócio. A Tecnologia Agro. Abordagem de modo transversal de temas relacionados à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à diversidade e à educação ambiental, usando-se de situações problemas. Bibliografia Básica: Neves, Marcos Fava; Zylbersztajn, Décio; Neves, Evaristo M. **Agronegócio do Brasil.** São Paulo, Sp: Saraiva, 2010. 152 P. Isbn 8502053787. Araújo, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios.** 5. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597014310.Gestão Agroindustrial, V.1. 3. São Paulo Atlas 2007 1 Recurso Online Isbn 9788522494682. Bibliografia Complementar: Callado, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. Xii, 203 P. Isbn 9788522461554. Mendes, Judas Tadeu Grassi; Padilha Júnior, João Batista. **Agronegócio:** Uma Abordagem Econômica. São Paulo, Sp: Pearson, 2007. 369 P. Isbn 978-85-7605-144-2. Bacha, Carlos José Caetano. **Economia e Política Agrícola no Brasil.** São Paulo, Sp:

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1055

Atlas, 2004. 226 P. Isbn 85-224-3666-5. Gestão Agroindustrial Gepai : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, V.2. 5. São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522470099. Agronegócios Gestão, Inovação e Sustentabilidade : Fundamentos do Controle Empresarial. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502621763.

- GESTÃO DE CUSTOS: Composição e comportamento dos custos. Tipologia de custos. A relação custo-volume-lucro. Gestão estratégica de custos. Formação de preços. Bibliografia Básica: Horngren, Charles T.; Datar, Srikant M.; Foster, George. **Contabilidade de Custos, Volume 1:** Uma Abordagem Gerencial. 11. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2012. 526 P. Isbn 9788587918406. Garrison, Ray H. **Contabilidade Gerencial.** 14. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580551624. Frezatti, Fábio. **Orçamento Empresarial** Planejamento e Controle Gerencial. 6. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788597014099. Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 11. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018080. Bibliografia Complementar: Maher, Michael. **Contabilidade de Custos:** Criando Valor para a Administração. São Paulo, Sp: Atlas, 2001. 905 P. Isbn 8522429804. Martins, Eliseu; Rocha, Welington. **Contabilidade de Custos:** Livro de Exercícios. 10. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 165 P. Isbn 9788522459353. Cogan, Samuel. **Custos e Precos:** Formacao e Analise. Sao Paulo: Pioneira, 1999. 157 P. Isbn 85-221-0202-3. Padoveze, Clóvis Luís. **Controladoria Básica.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522125173. Dubois, Alexy; Kulpa, Luciana; Souza, Luiz Eurico de (Null). **Gestão de Custos e Formação de Preços:** Conceitos, Modelos e Ferramentas. 4. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597022803.

- GESTÃO DE MARKETING: Conceitos e evolução da Administração de Marketing. Ambiente de marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação e posicionamento de mercado. Pesquisa de Marketing e previsão de demanda. Gestão da marca. Marketing verde. Marketing e sociedade. Bibliografia Básica: Las Casas, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020151. Las Casas, Alexandre Luzzi. **Marketing** Conceitos, Exercícios, Casos. 9. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013924. Banov, Márcia Regina. **Comportamento do Consumidor** Vencendo Desafios. São Paulo Cengage Learning 2017 1 Recurso Online Isbn 9788522127153. Philip Kotler e Kevin Lane Keller. **Administração de Marketing, 15ª Ed.** Editora Pearson, 2019. 896 P. Isbn 9788543024950. Bibliografia Complementar: Cora Catalina. **Marketing Verde e Responsabilidade Social.** Contentus 69 Isbn 9786557455173. Rocha, Marcos Donizete Aparecido. **Comportamento de Compra e Consumo em B2B.** São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online (Marketing em Tempos Modernos). Isbn 9788547222611. Pesquisa de Marketing Uma Abordagem Quantitativa e Qualitativa. 2. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220952. Schiavini, Janaina Mortari; Marangoni, Elaine (Null). **Marketing Digital e Sustentável.** Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. (Administração). Isbn 9786581739034.

- GESTÃO DE OPERAÇÕES: Gestão de Capacidade Produtiva. Plano Mestre e Planejamento Agregado. Programação e Controle da Produção. Rede PERT-CPM. Sistemas MRP e ERP. JIT. Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua. Operações Sustentáveis. Inovações em Operações. Bibliografia Básica: Corrêa, Henrique L.; Corrêa, Carlos A. **Administração de Produção e Operações:** Manufatura e Serviços : Uma Abordagem Estratégica. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 680 P.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1056

Isbn 9788522469185. Robles Júnior, Antônio; Bonelli, Valério Vitor. **Gestão da Qualidade e do Meio Ambiente:** Enfoque Econômico, Financeiro e Patrimonial. São Paulo, Sp: Atlas, 2006-2011. 112 P. Isbn 85-224-4329-7. Krajewski, Lee J.; Ritzman, Larry P.; Malhotra, Manoj K. **Administração de Produção e Operações.** Editora Pearson, 2017. 699. Isbn 9788543004655.Moreira, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações.** 2. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522110193. Bibliografia Complementar: Gaither, Norman; Frazier, Greg. **Administração da Produção e Operações.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2002-2012. 598 P. Isbn 85-221-0237-6. Corrêa, Henrique Luiz. **Gestão de Serviços** Lucratividade por Meio de Operações e de Satisfação dos Clientes. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522479214. Fitzsimmons, James A. **Administração de Serviços** Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. 7. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553291. Slack, Nigel. **Administração da Produção.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015386.

- GESTÃO DE PESSOAS: Gestão de pessoas no contexto organizacional. Gestão de Carreiras. Recrutamento e seleção de pessoas. Avaliação de desempenho de pessoas. Treinamento e desenvolvimento. Bibliografia Básica:

Clegg, Stewart. **Administração e Organizações.** 2. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788577808304. Dutra, Joel Souza. **Gestão de Pessoas.** Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013320. Gil, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas** Enfoque nos Papéis Estratégicos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597009064. Lacombe, Francisco. **Recursos Humanos:** Princípios e Tendências. 3. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788571441262. Bibliografia Complementar: Brandão, Hugo Pena. **Mapeamento de Competências.** 2. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597013573. Banov, Márcia Regina. **Recrutamento e Seleção com Foco na Transformação Digital.** 5. São Paulo: Atlas, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788597026115. Barbosa Filho, Antonio Nunes. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018752. Madruga, Roberto. **Treinamento e Desenvolvimento com Foco em Educação Corporativa.** São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547230401. Dutra, Joel Souza. **Gestão de Carreiras** a Pessoa, a Organização e as Oportunidades. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012958.

- GESTÃO DE SERVIÇOS: Importância dos serviços na economia. Desenvolvimento e gerenciamento de serviços. O comprador de serviços. Pesquisas em serviços. Equilíbrio entre demanda e capacidade. Gestão de pessoas para vantagens nos serviços. Resolução das reclamações e recuperação de serviço. Melhoria da qualidade e da produtividade de serviços. Bibliografia Básica:

Philip Kotler e Kevin Lane Keller. **Administração de Marketing, 15ª Ed.** Editora Pearson, 2019. 896 P. Isbn 9788543024950. Las Casas, Alexandre Luzzi; Las Casas, Jéssica Lora (Null). **Marketing de Serviços:** Como Criar Valores e Experiências Positivas aos Clientes. 7. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597022087.Wirtz, Jochen; Hemzo, Miguel Angelo; Lovelock, Christopher (Null). **Marketing de Serviços:** Pessoas, Tecnologia, Estratégia. 8. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788571441231. Bibliografia Complementar: Lovelock, Christopher H.; Wright, Lauren. **Serviços:** Marketing e Gestão. São Paulo, Sp: Saraiva, 2009. 416 P. Isbn 850203278X. Cobra, Marcos. **Marketing de Serviços.** São Paulo: Atlas, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788597026146. Corrêa, Henrique Luiz. **Administração Estratégica de Serviços** Operações para a Experiência e Satisfação do Cliente. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018578. Las Casas,

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1057

Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020151. Las Casas, Alexandre Luzzi. **Qualidade Total em Serviços:** Conceitos, Exercícios, Casos Práticos. 7. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597023404.

- GESTÃO DO COMPOSTO DE MARKETING: O composto de Marketing. Gestão do composto de produto. Políticas de formação e de gestão de preços. Canais de marketing. Política de comunicação integrada de marketing. Temas emergentes em Marketing. Bibliografia Básica: Las Casas, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020151. Las Casas, Alexandre Luzzi. **Marketing** Conceitos, Exercícios, Casos. 9. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013924. Philip Kotler e Kevin Lane Keller. **Administração de Marketing, 15ª Ed.** Editora Pearson, 2019. 896 P. Isbn 9788543024950. Bibliografia Complementar: Rocha, Marcos Donizete Aparecido. **Comportamento de Compra e Consumo em B2B.** São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online (Marketing em Tempos Modernos). Isbn 9788547222611. Pesquisa de Marketing Uma Abordagem Quantitativa e Qualitativa. 2. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220952. Banov, Márcia Regina. **Comportamento do Consumidor** Vencendo Desafios. São Paulo Cengage Learning 2017 1 Recurso Online Isbn 9788522127153. Cora Catalina. **Marketing Verde e Responsabilidade Social.** Contentus 69 Isbn 9786557455173. Schiavini, Janaina Mortari; Marangoni, Elaine (Null). **Marketing Digital e Sustentável.** Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. (Administração). Isbn 9786581739034.

- GESTÃO ESTRATÉGICA: Processo de administração estratégica. Origens e escolas de pensamento sobre formulação e formação de estratégias. Modelos formais de planejamento estratégico: diretrizes organizacionais, análise do ambiente externo e interno, objetivos estratégicos, escolhas estratégicas, implementação de estratégias, indicadores de controle e de desempenho. Gestão da mudança e mobilização de pessoas para atingir resultados. Partes interessadas e as questões socioambientais, culturais e históricas na gestão estratégica. Atualidades no planejamento e gestão estratégica. Bibliografia Básica: Hitt, Michael A. **Administração Estratégica** Competitividade e Globalização: Conceitos. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522127986. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Planejamento Estratégico** Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016840. Barney, Jay B.; Hesterly, William S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos.** Editora Pearson, 2017. 442. Isbn 9788543005867. Bibliografia Complementar: Porter, Michael E. **Vantagem Competitiva:** Criando e Sustentando um Desempenho Superior. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 1998. Xix, 512 P. Isbn 9788570015587. Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Leonardo Me`rcher. **Estratégias de Internacionalização: Teorias e Práticas.** Editora Intersaberes 203 Isbn 9786555178418.

- GESTÃO FINANCEIRA: Introdução ao mercado financeiro. Fundamentos de administração financeira. O papel do administrador financeiro. Noções de risco e retorno. Planejamento financeiro. Administração de capital de giro. Bibliografia Básica: Gitman, Lawrence J.; Zutter, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** Editora Pearson, 2017. 851. Isbn 9788543006741. Hoji, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010534. Finanças Corporativas de Curto Prazo, V.1 a

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1058

Gestão do Valor do Capital de Giro. 2. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522484652. Lemes Junior, Antonio Barbosa; Rigo, Claudio Miessa; Cherobim, Ana Paula Mussi Szabo (Null). **Administração Financeira:** Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 4. São Paulo: Gen Atlas, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788595154124. Bibliografia Complementar: Assaf Neto, Alexandre. **Administração do Capital de Giro.** 4. São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522484751. Assaf Neto, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor.** 7. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490912. Fundamentos de Administração Financeira. 9. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552256. Souza, Alceu; Clemente, Ademir (Null). **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos:** Fundamentos, Técnicas e Aplicações. 6. São Paulo: Atlas, 2008. 1 Recurso Online. Isbn 9788597023466.

- GESTÃO LOGÍSTICA: Evolução histórica e conceitos gerais de materiais e logística. Gestão das Funções Logísticas: compras e desenvolvimento de fornecedores, recebimento, armazenagem, movimentação e distribuição. Previsão de Demanda. Gestão de Estoques: classificação ABC, lotes econômicos, sistemas de reposição e avaliação de estoques. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management). Gestão de Relacionamentos. Gestão de Transportes: modais, frotas, rotas. Pesquisa Operacional aplicada à logística. Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos. Tecnologias Inovadoras. Gestão Patrimonial. Bibliografia Básica: Luz, Charlene Bitencourt Soster. **Logística Reversa.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027022. Nogueira, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015553. Leite, Paulo Roberto. **Logística Reversa** Sustentabilidade e Competitividade: Teoria, Prática, Estratégias. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547215064. Pozo, Hamilton. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos** um Enfoque para os Cursos Superiores de Tecnologia. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499243. Bibliografia Complementar: Magera, Márcio. **os Caminhos do Lixo:** da Obsolescência Programada à Logística Reversa. Campinas, Sp: Átomo, 2013. 165 P. Isbn 978-85-7670-204-7. Barat, Josef. **Globalização, Logística e Transporte Aéreo.** São Paulo, Sp: Senac São Paulo, 2012. 268 P. Isbn 978-85-396-0193-6. Dornier, Philippe-pierre. **Logística e Operações Globais:** Textos e Casos. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 721 P. Isbn 8522425884. Dias, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais** Princípios, Conceitos e Gestão. 6. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522481712. Christopher, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** 4. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127320.

- GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: Problemas socioambientais. Acordos e Conferências Mundiais pertinentes ao Desenvolvimentos Sustentável. Gestão socioambiental de Operações. Impactos e riscos socioambientais. Economia solidária. Responsabilidade Social Empresarial. Consumo sustentável. Normalização e rotulagem ambiental. Vantagem competitiva sustentável. Cidades sustentáveis. Aspectos legais e regulatórios. Abordagem de modo transversal de temas relacionados à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à diversidade e à educação ambiental, usando-se de situações problemas. Bibliografia Básica: Dias, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 220 P. Isbn 9788522462865. Aligleri, Lilian; Aligleri, Luiz Antonio; Kruglianskas, Isak. **Gestão Socioambiental:** Responsabilidade e Sustentabilidade do Negócio. São Paulo, Sp: Atlas, 2009. Xv, 245 P. Isbn 9788522455058. Oliveira, José Antonio Puppim De.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1059

Pequenas Empresas, Arranjos Produtivos Locais e Sustentabilidade. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 2009. 227 P. Isbn 978-85-225-0757-3. Bibliografia Complementar: Pitaguari, Sinival Osorio; Lanza, Líria Maria Bettiol; Cordeiro, Sandra Maria Almeida (Org.). **a Sustentabilidade da Economia Solidária:** Contribuições Multidisciplinares. Londrina, Pr: Uel, 2012. 317 P. Isbn 9788578461713. Almeida, Fernando. **Experiências Empresariais em Sustentabilidade:** Avanços, Dificuldades e Motivações de Gestores e Empresas. Rio de Janeiro, Rj: Campus: Elsevier, 2009. 228 P. Isbn 9788535233520. Bliacheris, Marcos Weiss; Ferreira, Maria Augusta Soares de Oliveira (Coord.). **Sustentabilidade na Administração Pública:** Valores e Práticas de Gestão Socioambiental. Belo Horizonte, Mg: Fórum, 2012. 312 P. Isbn 9788577005659. Barbieri, José Carlos. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável.** 3. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547208325. Donaire, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597017168.

- INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE: Interfaces entre a contabilidade e administração. Noções preliminares. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Patrimônio: estrutura e variações. Demonstrações contábeis. Bibliografia Básica: Hong, Yuh Ching. **Contabilidade Gerencial: Novas Práticas Contábeis para a Gestão de Negócios.** Editora Pearson, 2005. 318 P. Isbn 9788576050483. Iudícibus, Sergio De. **Curso de Contabilidade para Não Contadores.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016932. Equipe de Professores da Fea-usp. **Contabilidade Introdutória.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021011. Bibliografia Complementar: Warren, Carl S.; Reeve, James M.; Fess, Philip E. **Contabilidade Gerencial.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 2008. 587 P. Isbn 978-85-221-0557-1. Padoveze, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica** Contabilidade Introdutória e Intermediária. 10. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010091. Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 11. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018080.

- INTRODUÇÃO AO DIREITO: Origens e conceito do Direito. Conceito e subdivisões; direito constitucional; direito civil; direito administrativo; direito empresarial; direito comercial; direito financeiro; direito trabalhista; direito internacional, direito ambiental. Temas emergentes no Direito. Abordagem de modo transversal de temas relacionados à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à diversidade e à educação ambiental, usando-se de situações problemas. Bibliografia Básica: Mello, Celso Antônio Bandeira De. **Curso de Direito Administrativo.** 30. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Malheiros, 2012. 1136 P. Isbn 9788539201662. Brancato, Ricardo Teixeira. **Instituições de Direito Público e de Direito Privado.** 14. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2012. 321 P. Isbn 9788502130197. Martins, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. Xvii, 474 P. Isbn 9788522475292. Bibliografia Complementar: Nascimento, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho:** História e Teoria Geral do Direito do Trabalho, Relações Individuais e Coletivas do Trabalho. 28. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2013. 1515 P. Isbn 9788502110168. Dallari, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado.** 9. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 1982. 368 P. Pinho, Ruy Rebello; Nascimento, Amauri Mascaro. **Instituições de Direito Público e Privado:** Introdução ao Estudo do Direito, Noções de Ética Profissional. 24. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2006. 426 P. Isbn 852243784X. Führer, Maximilianus Cláudio Américo; Milaré, Édis. **Manual de Direito Público e Privado.** 19. Ed. Rev. e Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Revista dos Tribunais, 2013. 380 P. Isbn 9788520346990.Fernandes, Luciana Cordeiro de Souza. **Instituições de Direito:** Desmistificando o Direito Público, Privado e Difuso.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1060

São Paulo: Saraiva, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788571440791.

- INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA: Introdução a Psicologia. Psicologia Individual; Personalidade. Papéis e Atitudes. Psicologia Social e Organizacional. Processos humanos nas organizações. Integração indivíduo e organização. Enfoque comportamental nas teorias das organizações. Poder nas organizações. Problemas psicológicos relacionados com desempenho humano nas atividades administrativas. Administração de conflitos. Estudo das relações interpessoais e intergrupais. Comunicação e dinâmica de grupo. Tecnologias da informação e comunicação na psicologia. Bibliografia Básica: Davis, Keith; Newstrom, John W. **Comportamento Humano no Trabalho, Volume 2:** Uma Abordagem Organizacional. São Paulo, Sp: Pioneira: Cengage Learning, 2001. 194 P. (Biblioteca de Administração e Negócios). Isbn 8522100330. Aronson, Elliot; Wilson, Timothy D; Akert, Robin M (Null). **Psicologia Social.** 8. Rio de Janeiro: Ltc, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-216-2946-7.Bergamini, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-970-0360-4. Bibliografia Complementar: Soto, Eduardo. **Comportamento Organizacional:** o Impacto das Emoções. São Paulo, Sp: Pioneira, 2011. Xxii, 313 P. Isbn 8522102732. Kanaane, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012873. Davison, Gerald C. **Psicologia do Comportamento Especial.** 8. Rio de Janeiro Ltc 2003 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2371-7.

- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: NOÇÕES BÁSICAS: noções básicas: Noções históricas da inclusão de surdos na Sociedade Brasileira. Aspectos Lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Bibliografia Básica: Quadros, Ronice Müller De. **Educação de Surdos:** a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008. 126 P. Isbn 9788573072655. Souza, Tanya Amara Felipe De. **Libras em Contexto:** Curso Básico, Livro do Estudante/ Cursista. Brasília: Seesp/Mec, 2001. 164 P. Lacerda, C; Goes, M (Orgs.) Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. Editora Lovise, 2000. Bibliografia Complementar: Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Gesser, Audrei. **Libras?:** que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Skliar, Carlos (Org.). **a Surdez:** um Olhar sobre as Diferenças. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 190 P. Isbn 978-85-87063-17-5.

- MATEMÁTICA: Elementos básicos da matemática. Funções e suas aplicações. Noções de Limite de função de uma variável real. Derivadas de função de uma variável real e aplicações. Noções básicas de matrizes, sistemas lineares e determinantes. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2004, 2010. 374 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 8535704558. Morettin, Pedro A. **Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade.** 2. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547221843. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo, V. 1.** 6. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635574. Tan, S. T. **Matemática Aplicada Administração e Economia.** 3. São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116485. Bibliografia Complementar: Hariki, Seiji; Abdounur, Oscar João. **Matemática Aplicada:** Administração, Economia, Contabilidade. São Paulo, Sp: Saraiva, 2009. 468 P. Isbn 9788502028029. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **Matemática para Administração.** Rio de Janeiro Ltc

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1061

2002 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2778-4. Stewart, James. **Cálculo, V. 1.** 8. São Paulo Cengage Learning 2017 1 Recurso Online Isbn 9788522126859. Murolo, Afrânio Carlos. **Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade.** 2. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113392.

- MATEMÁTICA FINANCEIRA: Juros simples e juros compostos. Equivalências e descontos. Rendas, anuidades e correção monetária. Amortizações. Abordagem de modo transversal de temas relacionados à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à diversidade e à educação ambiental, usando-se de situações problemas. Bibliografia Básica: Iezzi, Gelson; Hazzan, Samuel; Degenszajn, David Mauro. **Fundamentos de Matemática Elementar, 11:** Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. São Paulo, Sp: Atual, 2012. 232 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 11). Isbn 8535704620. Assaf Neto, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações.** 14. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021615. Puccini, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira** Objetiva e Aplicada. 10. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220273. Bibliografia Complementar: Hoji, Masakazu. **Administracao Financeira:** Uma Abordagem Pratica. 4. Ed. Sao Paulo: Atlas, 2003. 497 P. Isbn 85-224-3410-7 Samanéz, Carlos Patrício. **Matemática Financeira:** Aplicações à Análise de Investimentos. 3. Ed. São Paulo, Sp: Makron Books, 2002. 364 P. Isbn 85-87918-07-9. Mathias, Washington Franco; Gomes, José Maria. **Matemática Financeira:** com Mais de 600 Exercicios Resolvidos. 4. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2004. 458 P. Isbn 978-85-224-3819-8. Tosi, Armando José. **Matemática Financeira com Utilização da Hp-12c** Edição Compacta. 2. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522465811.

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: Conhecimento científico. Pesquisa e método científico. Ética na pesquisa e no levantamento de informações. Planejamento/Projeto de pesquisa. Levantamento e revisão da literatura. Softwares de auxílio à pesquisa. Problema, hipótese e justificativa de pesquisa. Tipos de pesquisa científicas. Técnicas de coleta de dados. Técnicas de análise de dados. Normas técnicas do trabalho científico. Abordagem de modo transversal de temas relacionados à educação das relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à diversidade e à educação ambiental, usando-se de situações problemas. Bibliografia Básica: Barros, Aidil de Jesus Paes De; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. 158 P. Isbn 8534612730. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Metodologia Científica:** Ciência e Conhecimento, Métodos Científicos, Teoria, Hipóteses e Variáveis, Metodologia Jurídica. [6. Ed. Rev. e Ampl.]. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 314 P. Isbn 9788522466252. Michel, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-970-0359-8. Bibliografia Complementar: Rampazzo, Lino. **Metodologia Científica:** para Alunos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação. 7. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2013. 154 P. Isbn 978-85-15-02498-8. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostragens e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 5. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2002. 282 P. Isbn 85-224-3263-5. Gil, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020991. Köche, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica - Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa.** Editora Vozes, 2014. 184 P. Isbn 9788532618047.Barros, Aidil Jesus da Silveira; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de**

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1062

Metodologia Científica - 3ª Edição. Editora Pearson, 2007. 176 P. Isbn 9788576051565.

- PRÁTICAS DE GESTÃO: Projeto e execução prática de articulação com as necessidades de público específico da comunidade externa em busca da transformação positiva da realidade social, podendo ter caráter educativo, científico, cultural ou tecnológico alinhado à educação em direitos humanos e à educação ambiental. Assume temática variada a cada oferta a partir das trilhas de aprendizagem: Economia e Finanças, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Humanas e Sociais, Gestão Estratégica e Empreendedorismo e Inovação. Bibliografia Básica: Rosa, Ana Maria Almeida; Zanon, Angela Maria. **Educação Ambiental na Universidade:** Pensando o Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 36 P. Isbn 9788576134930. Souza, Neusa Maria Marques De; Espíndola, Ana Lucia (Org.). **Experiências de Formação de Professores:** Ensino, Pesquisa e Extensão. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 121 P. Isbn 9788576132974. Oliveira, Marina Cardoso De; Araújo, Geraldino Carneiro De; Sales, Eliana da Mota Bordin de (Org.). **Extensão Universitária e Economia Solidária:** Práticas e Reflexões. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 182 P. Isbn 9788576134329. Bibliografia Complementar: Serrano, R. “Extensão Universitária – um Projeto Político e Pedagógico em Construção nas Universidades Públicas”. Brasília. Unb. Ano 5, Nº, 10, 2001. (P.26-28). Gonçalves, Hortência de Abreu. Manual de Projetos de Extensão Universitária. São Paulo: Avercamp, 2008. 49 P.Cleyson de Moraes Mello; José Rogério Moura de Almeida Neto. **Curricularização da Extensão Universitária.** Editora Freitas Bastos 118 Isbn 9786556750132.

- PROCESSO DECISÓRIO: Correntes teóricas que estudam a decisão. Tipos de decisão. Processo decisório. Teoria dos jogos. Teoria das filas. Neurociência. Teoria da agência. Teoria dos Custos de Transação. Teoria da escolha estratégica. Teoria do Alto Escalão. Visão baseada na atenção. Efeito ameaça-rigidez (threat-ridigity). Fundamentos em pesquisa operacional e engenharia econômica. Análise de cenários. Tabelas de decisão. Árvores de decisão. Simulação de Monte Carlos e Eventos discretos. Bibliografia Básica: Fiani, Ronaldo. **Teoria dos Jogos:** com Aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais. Contém Exercícios Resolvidos. 4. São Paulo: Gen Atlas, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156388. Julio Cesar Luchmann. **Neurociência Aplicada a Gestão de Conflitos, Negociação e Mudanças.** Contentus 77 Isbn 9786557454459. Gomes, Luiz Flavio Autran Monteiro; Gomes, Carlos Francisco Simões (Null). **Princípios e Métodos para Tomada de Decisão:** Enfoque Multicritério. 6. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597021592. Bibliografia Complementar: Wood Júnior, Thomaz; Caldas, Miguel P. **Comportamento Organizacional:** Uma Perspectiva Brasileira. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2007. Xx, 266 P. Isbn 978-85-224-4619-3. Torres, Oswaldo Fadigas Fontes. **Fundamentos da Engenharia Econômica e da Análise Econômica de Projetos.** São Paulo Cengage Learning Editores 2006 1 Recurso Online Isbn 9788522128402. Andrade, Eduardo Leopoldino De. **Introdução à Pesquisa Operacional** Método e Modelos para Análise de Decisões. 5. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2967-2.

- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO: Conceitos fundamentais de Sistemas de Informação. Sistemas de Informação e estratégia empresarial. Infraestrutura da Tecnologia de Informação. Gestão da Informação e banco de dados. Telecomunicações e Redes. Tipos de Sistemas de Informação. Sistemas

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1063

Gerenciais (SIG). Sistemas empresariais de negócios. Sistemas comerciais (e-commerce, e-business). Ética e segurança da informação. Questões legais. Temas emergentes. Bibliografia Básica: Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais - 7ª Edição.** Editora Pearson, 2007. 478 P. Isbn 9788576050896. Santos, Aldemar de Araújo. **Erp e Sistemas de Informações Gerenciais.** São Paulo: Atlas, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788522480203.Stair, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação.** 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522124107. Bibliografia Complementar: O'brien, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2009. Xxiii, 431 P. Isbn 8502044079. Introdução a Big Data e Internet das Coisas (Iot). Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027640. Medeiros, Luciano Frontino De. **Inteligência Artificial Aplicada: Uma Abordagem Introdutória.** Editora Intersaberes, 2018. 263 P. Isbn 9788559728002. Rainer Jr., R. Kelly; Cegielski, Casey G (Null). **Introdução a Sistemas de Informação:** Apoiando e Transformando Negócios na Era da Mobilidade. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156166.Caiçara Junior, Cícero. **Sistemas Integrados de Gestão: Erp - Uma Abordagem Gerencial.** Editora Intersaberes, 2015. 232 P. Isbn 9788544301616.

- TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: Administração: origens e desenvolvimento como ciência. Escolas clássicas da Administração. Escola das relações humanas. Abordagem comportamental da Administração. Teoria da burocracia. Abordagem estruturalista. Abordagem neoclássica. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Abordagens pós-contingenciais. Teoria crítica e pensamento organizacional brasileiro. Bibliografia Básica: Motta, Fernando C. Prestes; Vasconcelos, Isabella Freitas Gouveia De. **Teoria Geral da Administração.** 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2013. 428 P. Isbn 852210381X. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração** da Revolução Urbana à Revolução Digital. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012460. Gil, Antonio Carlos. **Teoria Geral da Administração** dos Clássicos à Pós-modernidade. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007862. Teoria Geral da Administração 1. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024663. Bibliografia Complementar: Bernardes, Cyro; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro. **Teoria Geral da Administração:** Gerenciando Organizações. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Saraiva, 2010. 268 P. Isbn 8502036300. Lacombe, Francisco Jose Masset. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo Saraiva 2009 1 Recurso Online Isbn 9788502089181. Bernardes, Cyro. **Teoria Geral da Administração** Gerenciando Empresas Brasileiras. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502200449. Chiavenato, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 9. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520440469. Kwasnicka, Eunice Lacava. **Introdução à Administração.** 6ª. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522477890.

- TÓPICOS EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1064

- TÓPICOS ESPECIAIS I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS IX - EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS VI - DIFERENÇA, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS VII - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS VIII - HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASIALEIRA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS V - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS X - DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS XI - COMÉRCIO INTERNACIONAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS XII - INTELIGÊNCIA DE MERCADO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do Curso.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de **déficit** de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1065
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 49

Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quantos às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1066

acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de “Atendimento Educacional Especializado”, ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por e-mail, ou mediante Oficio Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução 1/2012-CNE/CP).

Cabe também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIIEST/Proaes.

No âmbito do Campus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes. No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais,

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1067

livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) a inclusão dos temas: relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental.

O principal objetivo é a inclusão, quando possível, desses temas nas componentes curriculares, a partir de situações potencialmente problematizadoras. A abordagem desses temas contribui com transformações importantes na formação das novas gerações por meio de conceitos e ideias sobre as diferenças e semelhanças relativas ao pertencimento racial destes indivíduos e dos grupos a que pertencem.

Também busca-se a construção de valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do Meio Ambiente e Direitos Humanos. O câmpus de Aquidauana, em parceria com todos os cursos de graduação, promove ações visando refletir e debater de forma transversal os temas citados, levando em consideração as situações específicas da microrregião de Aquidauana bem como os acontecimentos mundiais.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa. Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina. A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma. No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1068

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução n° 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI), por meio do link (https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

Os resultados das avaliações, tanto institucional como externas fornecem direcionamentos que são utilizados para elaboração de Plano de Ação.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade. Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1069
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 53

elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (https://cpa.ufms.br/) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de um professor. As Atividades Orientadas de Ensino são Regulamentadas pela Resolução n°594/2022-Cograd. Trata-se de estudos orientados, realizados por um acadêmico ou grupo de acadêmicos com o objetivo de induzir o contato com conhecimento recente e inovador de uma subárea da área de formação do Curso. Caracterizam-se por serem estudos a partir de bibliografia da área (livros, artigos, vídeos, etc.) que aprofundam o entendimento do estudante de uma subárea da sua área de formação, satisfazendo algum centro de interesse. São atividades desenvolvidas de forma autônoma.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades ao estudante, de discutir com ele as temáticas estudadas, tirando as dúvidas do estudante, orientando-o sobre quais procedimentos deve tomar.

As Atividades Orientadas de Ensino poderão ser realizadas de forma individual ou em grupo, dando-se através de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino, e de Empreendedorismo (Art. 1º, § 1° da Resolução n°594/2022-Cograd). O resultado poderá apresentar-se via relatório técnico, artigo, portfólio ou outro (Art. 1º, § 2° da Resolução n°594/2022-Cograd).

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1070

O Curso de Bacharelado em Administração privilegia um ensino humanista, baseado na formação pessoal, acadêmica e profissional de seus acadêmicos. Para isso, o Curso considerará em seu currículo as atividades extracurriculares que proporcionem o reconhecimento de habilidades e competências do corpo discente.

O objetivo das Atividades Complementares é incentivar os acadêmicos a adquirirem habilidades e competências que, por sua natureza, não seria possível adquirir unicamente na relação docente-discente. Estas atividades complementam os pilares acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão com o sentido de aproximar o discente da sociedade como cidadão e como futuro profissional. Incluem-se nesse conjunto, entre outros: monitoria, palestras, estágios, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, congressos, organização de eventos, viagens de estudo, visitas técnicas, atividades culturais, elaboração de produto técnico ou científico, ou que proporcionem o desenvolvimento social, podendo ser realizadas desde o primeiro semestre letivo.

As Atividades Complementares estão institucionalizadas, ou seja, possuem regulamentação própria e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Administração – Bacharelado prevê o cumprimento de 300 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso.

As atividades de extensão são estimuladas de diversas formas no Curso de Administração, podendo ser aproveitadas em um dos grupos de Atividades Complementares (CCND) integrando a carga horária do Curso (caso de se excederem os 10% da carga horária destinada à contabilização das Atividades de Extensão) e poderão ser realizadas desde o primeiro semestre do Curso, constituindo-se como um pilar importante na formação do acadêmico.

Para que as atividades de extensão possam ser efetivadas, os docentes do Curso de Administração desenvolverão ações de extensão, que podem se enquadrar em diferentes modalidades: disciplinas com carga horária extensionista, projeto, curso, programas e eventos. Essas ações devem estar em acordo com as normas institucionais da UFMS e são aprovados pelo Conselho de Câmpus e posteriormente pelo Conselho de Extensão, Cultura e Esporte.

As ações de extensão podem ser desenvolvidas nas seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção. As ações de extensão desenvolvidas no âmbito da UFMS devem contribuir para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao cadastrar a proposta, o coordenador da

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1071

ação deverá indicar um ODS ao qual se vincula a ação de extensão. Os docentes apresentarão as ações de extensão, buscando incluir os discentes como membros voluntários ou bolsistas, nos casos em que os projetos forem aprovados com recursos. Além disso, os discentes serão estimulados à participarem de ações extensionistas de outros cursos do câmpus e também de outras instituições de ensino da região. As ações de extensão devem ser desenvolvidas a partir dos problemas concretos da sociedade e das organizações e sempre que possível, deve- se buscar a interdisciplinaridade com a inclusão de docentes e discentes de áreas distintas nas ações de extensão.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOUVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Estágio Não Obrigatório: O Curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) não prevê a realização de estágio obrigatório. O Estágio Não Obrigatório segue a legislação federal; na UFMS, a resolução nº 107, Coeg, de 16 de junho de 2010 e suas posteriores atualizações; e, no próprio Curso, o seu Regulamento Interno, sendo este proposto pela Comissão de Estágio do Curso de Administração do Câmpus de Aquidauana e aprovado pelas demais instâncias competentes.

Segundo a Resolução nº 107/2010, Coeg: *"Estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnico, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional."*

A Comissão de Estágio (COE) da UFMS/CPAQ tem como objetivo:

- Coordenação, planejamento, supervisão, execução e avaliação das atividades relacionadas aos Estágios do Curso de Graduação em Administração da UFMS/CPAQ;
- Deliberar, no que não contrarie dispositivos legais de instâncias superiores, a respeito das dificuldades de ordem pedagógica, administrativa e legal no que concerne ao desenvolvimento e a realização do estágio não obrigatório;
- Propiciar condições necessárias ao desenvolvimento das atividades do Estágio Não Obrigatório. O Estágio não obrigatório tem como objetivos:
    - Propiciar a formação técnico-profissional do estagiário, mediante sua efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalho vinculados à unidade organização onde se realize o estágio;
    - Integrar a teoria à prática por meio de vivência de experiências o mais próximo possível de situações reais, conduzindo o estagiário a uma participação consciente responsável e ética em relação aos seres humanos e ao cliente;
    - Proporcionar maior contato com as áreas de atuação do Administrador, desenvolvendo as competências previstas no perfil dos egressos.

O Estágio Não Obrigatório no Curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus de Aquidauana (CPAQ), está previsto durante todo o decorrer do Curso, sendo uma atividade opcional, que poderá ser considerado como Atividade Complementar.

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1072
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 56

No entanto, mesmo que opcional, é imprescindível a formalização de qualquer estágio não obrigatório na plataforma de estágio da UFMS, sendo a concedente responsável por oferecer bolsa ou outras formas de contraprestação, além de obrigatoriamente contratar seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário. O termo de compromisso de estágio não obrigatório pode ser formalizado no formato interno da UFMS ou externo das respectivas concedentes, no entanto em ambos os casos, obrigatoriamente, o estudante deve formalizar o estágio via plataforma de estágio da UFMS e a COE deve validar esses termos seguindo as regulamentações vigentes. O estágio não obrigatório exige um professor orientador que irá orientar o acadêmico em suas atividades de Estágio e um supervisor responsável pelo estagiário na organização concedente na qual ele irá estagiar.

Ressalta-se que o estágio deve considerar as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, o que resultará em insumos para atualização de suas práticas. Além disso, o estágio proporciona ao aluno a oportunidade de praticar a sua profissão utilizando conhecimentos acadêmicos criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. A UFMS possui a Resolução, n° 107, Coeg, de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento do Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação presenciais da instituição.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

O estágio no curso de Administração/CPAQ é não obrigatório e a orientação do estágio é orientação indireta (acompanhamento do estágio por meio de contatos esporádicos com o estagiário e com o Supervisor de Estágio, além de meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, relatórios e, sempre que possível, visitas aos campos de estágio) conforme Resolução nº 286/2012, Cograd, que altera a Resolução nº 107/2010, Coeg.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os acadêmicos do Curso de Administração - Bacharelado do CPAQ são incentivados à participação em diferentes atividades, dentre as quais destacam-se as principais: em atividades de Monitoria de Ensino de Graduação; em Projetos de Ensino de Graduação (PEG); em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação; em atividades e projetos de extensão; em atividades da Bolsa Permanência; em atividades articuladas com a comunidade; em aulas de campo e visitas técnicas; participação em eventos.

Destaca-se os Projetos e Programas de Ensino desenvolvidos pela UFMS, acessíveis aos alunos do curso de Administração do Câmpus de Aquidauana:

Programa Institucional de Monitoria de Graduação: INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 49-PROGRAD/UFMS, DE 28 DE MAIO DE 2021 (https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=425710);

- Projetos de Ensino de Graduação (PEG): INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 51-GAB/PROGRAD/UFMS, DE 28 DE MAIO DE 2021 (https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=425712).

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1073

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOUVER)

Conforme o parágrafo segundo do art. 8° da Resolução n° 430/2021-Cograd, as Componentes Curriculares não Disciplinares, como é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), terão regulamento único específico aprovado pelo Cograd. A norma atual vigente para regulamentar o TCC é o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS - Resolução n° 595/2022-Cograd.

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração do CPAQ contempla o TCC, entendido como um conjunto de atividades de vinculação entre formação teórica e início da vivência profissional, em que o estudante desenvolve um trabalho final que demonstre domínio do objeto de estudo e capacidade de expressar-se de forma lúcida sobre ele, sob a orientação de um professor definido por meio de regulamentação específica. Entende-se que o TCC contribui para a articulação entre a teoria e a prática, valorizando o contato do acadêmico com seu ambiente de atuação, ao mesmo tempo que permite validar os conteúdos dos componentes curriculares e oferecer **feedback** para sua adequação às necessidades de formação.

Trata-se de um processo de aprender na prática, o que permite ao acadêmico aprofundar o seu entendimento das especificidades dos diferentes momentos de aprendizagem e das características próprias dos estudantes e do contexto organizacional. O Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir os procedimentos constantes na regulamentação específica, definida pelo Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS (Resolução n° 595/2022-Cograd).

Durante a realização do TCC, os discentes são acompanhados por uma professor orientador. No Curso de Administração/CPAQ, o TCC é individual e será apresentado em formato de Artigo Científico ou Trabalho de Graduação Final (TGF). Ao final, o trabalho pode ser apresentado para uma banca avaliadora formada pelo professor orientador e mais dois professores convidados, no mínimo, ou pode ser submetido a congresso científico ou periódico e, se aceito, dispensado da apresentação para a banca. Depois de finalizado, o trabalho será disponibilizado no repositório da UFMS. Os trabalhos que envolverem pesquisa com seres humanos, serão enviados ao Comitê de Ética para Pesquisas com Seres Humanos (CEP/UFMS), ou apresentarão declaração negativa.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

1) Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (*Creative Commons* CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e

2) Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1074
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 58

Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental.

Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, objetos de aprendizagem, materiais interativos, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O curso de Administração - Bacharelado do CPAQ disponibiliza espaços em duas unidades no Câmpus de Aquidauana:

Unidade I

- Salas de aula (para cursos e treinamentos);
- Sala de videoconferências;
- Internet Wi-Fi;
- Auditório Dóris Mendes Trindade com capacidade para 280 pessoas.

Unidade II

- Sala de Coordenação de Curso;
- Sala de professores;
- Salas de aula;
- Laboratório de informática (com equipamentos e **softwares** para ser utilizado também como laboratório) ;
- Equipamentos de multimídia, como **Notebook**, **Datashow** e TV com entrada HDMI;
- Biblioteca;
- Internet Wi-Fi com acesso para todos;
- Copa de apoio para os estudantes;
- Banheiros e bebedouros;
- Área de convivência social para intervalos e café;
- Laboratório de Prática de Gestão (LAPRAGES);
- Auditório Paulo Corrêa com capacidade para 105 pessoas.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os avanços tecnológicos educativos são ferramentas que se apresentam como um novo meio para a produção de conhecimentos, inovação e motivação no processo ensino-aprendizagem. A utilização de tecnologias modernas e de didáticas diversificadas pode assim aperfeiçoar a qualidade do processo formativo e da produção do conhecimento.

Neste ínterim, tanto de forma presencial como a distância o processo educativo deve ser emancipador ao passo que coloca o discente, supervisionado

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1075
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 59

pelo professor, em ambientes de aprendizado como salas de aula, ambientes virtuais, laboratórios, empresas e locais de ação social que contribuem com a experiência dos discentes em sua trajetória acadêmica. Esses ambientes são mediados por tecnologias educacionais, tanto as mais reconhecidas como aulas expositivas, explicações, discussões etc., como as mais recentes como as aulas remotas por vídeo, os materiais didáticos disponíveis no AVA, os jogos locados na **Internet**, a projeção de **slides** para subsidiar conhecimentos a serem expostos e discutidos, dentre outros.

Mesmo com tecnologias recentes e antigas, a experiência acadêmica se realiza de forma multimetodológica, otimizando as formas que melhor se adequam ao aprendizado do discente com o melhor que cada docente pode oferecer em termos metodológicos, técnicos e científicos. A comunicação entre professor e discente pode ser medida de diversas formas e se ampliam além das trocas presenciais como a utilização de TICs, incluindo nesses o Siscad, redes sociais, páginas oficiais, dentre outros.

Além disso, a rede Eduroam disponível a todos os discentes permite que eles utilizem **Internet** e acessem os periódicos e bancos de teses e dissertações que em outras redes são limitadas e/ou pagas, permitindo acesso aos periódicos de maior impacto científico na área de administração em termos mundiais. Neste contexto de mudanças de difícil dimensionamento, estão sendo adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais, destacam-se:

1. A criação e adequação dos espaços pedagógicos;
2. A inserção da plataforma **MOODLE** nas práticas de ensino presencial;
3. A implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado; e
4. A realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica.

A UFMS entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroborar para o incentivo e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Neste sentido, os esforços estão direcionados para disponibilização de laboratórios e infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica e tecnológica, propiciando à comunidade acadêmica, meios para adquirir competências necessárias para melhorar a qualidade do ensino.

Tendo em vista a evolução das tecnologias na sociedade, faz-se necessário pensar em formas de incorporá-las às políticas pedagógicas. Para possibilitar o acesso à informação, destaca-se a apresentação dos documentos dos cursos (PPC, modelos de requerimentos e tutoriais para solicitações diversas, sobretudo de matrículas), bem como de atividades dos cursos, como projetos e estudos desenvolvidos em iniciação científica e TCC, na página institucional do Curso.

A UFMS também disponibiliza acesso a uma biblioteca virtual (minha biblioteca) por meio da qual os acadêmicos podem acessar livros da bibliografia básica, complementar ou indicados pelos docentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na universidade, os acadêmicos possuem acesso ao **WI-FI** possibilitando que esse material possa ser acessado inclusive por equipamentos celulares, de modo que as novas tecnologias possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

A incorporação dos avanços tecnológicos deve ocorrer a partir do planejamento, que deve ser suportado por três eixos:

1. Pelo plano de capacitação dos servidores docentes e técnico-

Diretoria de Governança Institucional – DIGOV/RTR
Cidade Universitária, s/n Caixa Postal 549 Fone: (067) 3345-7041
79070-900 Campo Grande-MS / http://www.ufms.br e-mail: diorc.rtr@ufms.br
28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1076
Anexo à Resolução 635 (3695409) SEI 23104.000095/2022-12 / pg. 60

administrativos para o uso de novas tecnologias no ensino;
2. Renovação dos equipamentos e **softwares**;
3. Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração do Câmpus de Aquidauana/CPAQ da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é uma proposta educacional que visa formar administradores profissionais aptos a atuar eficientemente e eficazmente em organizações em constante transformação, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e ambiental das comunidades onde elas estão instaladas. Este projeto deverá estar em permanente processo de aprimoramento, buscando incorporar os avanços da tecnologia e novos desafios da sociedade para melhoria das condições de ensino e de formação do profissional de Administração sob a ótica da legitimidade, transparência e continuidade. Este aprimoramento se pauta nas tendências da área de administração bem como nas normas do Sistema Nacional de Educação, Ministério da Educação, Inep, Sesu, Conaes.

15. REFERÊNCIAS

- HADJI, Charles. **A avaliação, regras do jogo**. 4. ed. Portugal: Porto, 1994.

- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Cidades. **Aquidauana.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/aquidauana/panorama>. Acesso em: 21 jun. 2021.

- SEMADE - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. **Caderno da Gestão Ambiental.** Disponível em: <http://www.servicos.ms.gov.br/imasuldownloads/Caderno_da_Gestao_Ambiental.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

28/11/2022
Nº 7929
Pg. 1077